





### **A ECEMAR**

Organização do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade capacitar oficiais superiores para o preparo e emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, por meio de cursos, estágios e outros que lhes forem destinados.















## Editorial



Cel Av Angelo



Cel Av Vilela

Estimados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o trabalho desenvolvido pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica no ano de 2016. Sem dúvida, este momento é significativo para as atividades da Escola, que estabelece seu planejamento em consonância à visão de futuro do Comando da Aeronáutica. Nesse sentido, mister se faz alinhavarem-se as modificações estruturais e acadêmicas que o ensino da Aeronáutica prevê para os próximos anos. Desde já a ECEMAR se adequa às diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Ensino de Aeronáutica. Tais modificações

permitirão que os Oficiais-Alunos cursantes desenvolvam o formato de ensino continuado, desde a fase incipiente da carreira.

A Concepção Estratégica “Força Aérea 100”, estabelecida na DCA 11-45, determina que os recursos humanos permaneçam como centro das prioridades da instituição e, por conseguinte, que essas prioridades sejam trabalhadas as competências necessárias para que esse elo precioso seja preparado e aprimorado ao longo do exercício de sua atividade laboral. A Força Aérea se estrutura para o futuro, e o papel da ECEMAR, nesse momento

de crucial importância, será imprescindível, forjando as mentes dos homens e das mulheres que estarão à frente das atividades visando à “Força Aérea 100”.

Os cursos desta Escola inserem-se nas etapas preparatórias para que o Comando da Aeronáutica disponha de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de funções de assessoramento em alto nível, no exercício do comando e hábil tomada de decisão. E foi com a visão focada nesse cenário que, no corrente ano, foram desenvolvidos trabalhos voltados para essa finalidade.



No que se refere à estrutura curricular, o CPEA buscou aprimorar nos Oficiais-Alunos nas competências necessárias para um planejamento estratégico de alto nível no âmbito do COMAER, ressaltando os aspectos fundamentais que compõem a visão Política de Defesa Nacional, os elementos e parâmetros utilizados para a formulação de diagnósticos conjunturais das situações internacional e nacional, bem como as técnicas para elaboração de cenários prospectivos. Todo esse conhecimento adquirido ao longo de 2016 no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) -, e complementado por meio do Curso Superior de Defesa (CSD), da Escola Superior de Guerra (ESG) -, permitiu aos futuros oficiais gerais da FAB o desenvolvimento de habilidades para o planejamento estratégico do Emprego do Poder Aeroespacial.

Igualmente, no ano de 2016, o curso possibilitou aos alunos a certificação de um MBA em Gestão de Política e Defesa, contribuindo para sua melhor formação acadêmica.

Por fim, realizaram Estudos de Assuntos Relevantes para o Comando da Aeronáutica (EARA), para conduzirem um trabalho com embasamento científico que fornecerá subsídios importantes para a tomada de decisão neste momento de reestruturação de processos na FAB.

Assim, a ECEMAR entrega à Força Aérea mais uma turma de oficiais superiores, encerrando outro ciclo de estudos ao longo da carreira, a ser conduzida em total alinhamento à sua concepção estratégica nos próximos anos.

Já para o ano de 2017, em virtude das transformações do ensino continuado no COMAER, o CPEA dará lugar a um estágio - Estágio em Política e Estratégia Aeroespaciais (EPEA) -, no qual os conhecimentos para um planejamento institucional da Aeronáutica serão concentrados, e os coronéis realizarão uma imersão nos objetivos estratégicos da

Força Aérea Brasileira.

Os estudos no Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), por sua vez, iniciaram-se com abordagem na pesquisa científica e sua metodologia, permitindo aos integrantes desse curso reunirem conhecimentos necessários para a elaboração do artigo científico. Ao final do ano, os trabalhos acerca de temas de interesse da Força e destacados, no âmbito da turma, foram apresentados na XIII Jornada Científica, por meio de exposição oral por seus autores, a uma banca de instrutores da Escola. Cabe ressaltar que o estudo dessa disciplina desenvolve a sistemática de pesquisa individual e oferece ao Oficial-Aluno uma visão ampla sobre como utilizar tal método em estudos mais aprofundados, como pós-graduação.

Ao se discorrer sobre as modalidades cursadas de forma mais específica, destaca-se que o Curso de Comando e Estado-Maior, na modalidade semipresencial (CCEM-SP), capacitou oficiais especialistas, engenheiros, médicos, dentistas e farmacêuticos, enfatizando as gestões de processos e hospitalar, respectivamente. Os oficiais dessa modalidade também puderam estudar detalhadamente o Processo de Planejamento da Aeronáutica (PPC Aer), no qual inseriram-se nas diversas células de planejamento inerentes à Força Aérea Componente. Na modalidade presencial, além do PPC Aer, os oficiais formados na AFA aprofundaram-se no estudo da doutrina de operações conjuntas, por meio da nova configuração do exercício simulado URANO. O modelo ministrado em 2016 abrangeu conceitos recentemente definidos pela Comissão Interescolar de Doutrina de Operações Conjuntas (CIDOC) para as Escolas congêneres - ECEME, EGN e ECEMAR - no que tange à Abordagem Operacional, como parte do estudo da Arte Operacional.

Nos exercícios conjuntos, verificou-se que é cada vez mais ampla a capacidade de interação entre os oficiais da Marinha, do Exérci-

to e da Aeronáutica, haja vista o desempenho profícuo nos planejamentos e na condução da campanha conjunta simulada, ocorridos nos meses de setembro a novembro. Sem dúvida, os reflexos de tal interação serão altamente positivos para o país naquilo que for da competência de as três Forças executarem, e a sinergia se faz presente nos relacionamentos e na aplicação dos conceitos doutrinários aprendidos nessa fase de pós-formação.

O CCEM-P (presencial) desenvolveu, ainda, importante trabalho no Estudo de Assunto Operacional da Força Aérea - EAOP. Como atividade pioneira na ECEMAR, aproveitaram-se as *expertises* do corpo discente na busca de soluções a problemas da Força, no nível operacional, diretamente associados aos estudos realizados pelos oficiais do CPEA por ocasião do EARA - Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica. Tudo isso com base no que preconiza a Concepção Estratégica - Força Aérea 100.

Ao se analisarem os resultados obtidos no corrente ano, constata-se a imersão da ECEMAR no Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica, particularmente no empenho dos corpos docente e administrativo da Escola em conceber a estrutura curricular e a infraestrutura adequadas, de forma a se atingirem os objetivos estabelecidos para as organizações de ensino subordinadas ao DEPENS, com fulcro na aplicação de conceitos que permitam melhorar os processos escolares.

Ao percorrerem as páginas a seguir, será possível uma visão mais detalhada do que foi narrado acima. Ao caro leitor, estarão disponibilizados pequenos *flashes*, não só da rotina acadêmica como do dia a dia dessa histórica e grandiosa instituição de ensino, no decorrer de 2016.

Boa leitura!

Cel Av **ANGELO DAMIGO TAVARES**  
Cel Av **JERONIMO JORGE BRAGA VILELA**



# Expediente

## **PUBLICAÇÃO ANUAL DOS CURSOS DA ECEMAR CPEA/CCEM 2016**

**Editor-Chefe:** Brig Ar ARNALDO AUGUSTO DO AMARAL NETO

### **EDITORIAL**

Cel Av ANGELO DAMIGO TAVARES  
Cel Av JERONIMO JORGE BRAGA VILELA

### **COMISSÃO DESIGNADA PARA ELABORAÇÃO DA REVISTA**

(Portaria ECEMAR Nº 26/SCS de 20 de abril de 2016)

**Presidente:** Cel Inf MARCO WILLIAN OLIVEIRA DE CARVALHO (Chefe da Seção de Comunicação Social)

**Coordenador de Montagem e Edição:** Cel Inf Rfm ELOIR SANTOS BASTOS (Adj da Seção de Comunicação Social)

### **Equipe:**

Cel Inf SALOMÃO PEREIRA DA SILVA (Chefe do CPEA)  
Cel Inf LEVI ROCHA COELHO (Chefe do CCEM)  
Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA (Adjunto do CPEA)  
Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO (Adjunto do CCEM)  
Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA

**Revisora Pedagógica:** 2º Ten QOCON PED KARLA CRISTIANI LAVRADOR VIEGAS

**Revisora Textual:** Professora LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA

### **Fotografia:**

SO BFT MARCIO LUIZ TOSTES DA SILVA  
2S BFT THIAGO DE ALBUQUERQUE BEZERRA PEREIRA

### **OFICIAIS-ALUNOS DO CPEA**

Cel Int LUIZ FERNANDO MORAES DA SILVA  
Cel Int SÉRGIO LEIBNITZ TOSCANO DE ALMEIDA  
Cel Av MAURICIO LIMA DE ALCÂNTARA

### **OFICIAIS-ALUNOS DO CCEM**

Ten Cel Av CYRO ANDRÉ CRUZ  
Ten Cel Esp Com JOÃO BATISTA DO PORTO NEVES JÚNIOR  
Ten Cel Esp Av MARCOS VINÍCIUS BORBA CARDOSO  
Ten Cel Esp CTA FÁBIO SANTIAGO DE GOUVÊA  
Ten Cel Av LUIZ ÂNGELO DE ANDRADE PINHEIRO BORGES  
Ten Cel Av DENYS MARTINS DE OLIVEIRA  
Ten Cel Av RÔMULO PAIXÃO MOREIRA  
Ten Cel Av JORGE MAURICIO NASCIMENTO AUTONAMO  
Ten Cel Av ELTON DAVID FRANÇA  
Ten Cel Av JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO CARVALHO JÚNIOR  
Maj Med JOÃO LUIZ VIANA DE CARVALHO  
Maj Med JULIANE ROCIO NEVES

### **COLABORADOR**

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA (PROJETO GRÁFICO DA CAPA)



# Sumário

**FAMÍLIA ECEMAR**

12	Comandante da UNIFA
14	Comandante da ECEMAR
16	Divisão de Ensino
16	Chefe da Divisão de Ensino
17	Estrutura Organizacional
18	Efetivo
19	Divisão Administrativa
19	Estrutura Organizacional
20	Efetivo
21	Fatos Marcantes
21	Destaques ECEMAR
22	Aniversário da ECEMAR
24	XVI Encontro de Instrutores
29	Passagem de Comando
32	Boas-vindas aos Novos Integrantes
34	Despedida de Militares
38	Homenagem aos Promovidos
41	Homenagem ao Dia das Mães
42	Homenagem ao Dia dos Pais
43	Aniversariantes

**CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROSPACIAIS – 2016**

47	Chefia do Curso
48	Turma CPEA – 2016
50	Oficiais-Alunos do CPEA 2016
52	Companheiro da Marinha do Brasil
53	Companheiros do Exército Brasileiro
54	Xerife
55	EARA
56	Grupos do EARA
57	Rotinas
57	Aulas – Palestras
62	Momentos de descontração
64	Curso Superior de Defesa
68	MBA
70	Viagens de Estudos Nacionais
70	Centro de Decisão Política
72	Centro Tecnológico
73	Usina de Angra
74	Viagem de Estudos Internacional
74	Chile
75	Argentina
76	Jogo de Manobra de Crise
78	Artigos Científicos

**CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR – 2016**

83	Chefia do Curso
84	Turma CCEM-2016
86	Concludentes da Turma de 2016
88	Grupos do CCEM 2016
100	Aulas e Palestras
104	Estudo de Assuntos Operacionais (EAOP)
106	Grupos do EAOP 2016
110	Jogos de Guerra
110	Athena
111	Exercício AZUVER
112	Troféu Águila
114	Momentos Especiais
114	Promoção de Oficiais-Alunos
116	Dia das Mães CCEM
118	Novos Comandantes, Chefes e Diretores
119	Oficiais das Nações Amigas (ONA)
120	Palavras de Agradecimento dos ONA
120	Argentina
120	Estados Unidos da América
121	República Dominicana
122	Togo
122	Exercício de Campanha - ONA
124	Artigos Científicos
136	13ª Jornada Científica
138	Mensagem Final do CCEM 2016

**GALERIA DE FOTOS**

142	Início do Ano Letivo
143	Aula Inaugural do Comandante da Aeronáutica
144	Ilustres Conferencistas
146	Visita de Comitivas Estrangeiras
146	Senegal
146	Rússia
147	Paraguai
147	USAF
148	Encerramento do CCEM-SP
149	Descerramento da placa
150	Diplomação CCEM-SP
151	Entrega de Distintivos de Conclusão de Curso
152	Homenagem da ECEMAR aos Companheiros da Marinha do Brasil (MB) e do Exército Brasileiro (EB)
152	Homenagem dos Oficiais-alunos à ECEMAR
153	Premiação dos Primeiros Colocados do CCEM
154	Homenagem da ECEMAR aos ONA
154	Homenagem dos ONA à ECEMAR
154	Descerramento da Placa do Primeiro Colocado do CCEM 2016
155	Descerramento da Placa das Turmas CPEA 2016 e CCEM 2016
156	Encerramento do MBA e do CCEM-P
157	Diplomação





## FAMÍLIA ECEMAR

12	Comandante da UNIFA
14	Comandante da ECEMAR
16	Divisão de Ensino
16	Chefe da Divisão de Ensino
17	Estrutura Organizacional
18	Efetivo
19	Divisão Administrativa
19	Estrutura Organizacional
20	Efetivo
21	Fatos Marcantes
21	Destaques ECEMAR
22	Aniversário da ECEMAR
24	XVI Encontro de Instrutores
29	Passagem de Comando
32	Boas-vindas aos Novos Integrantes
34	Despedida de Militares
38	Homenagem aos Promovidos
41	Homenagem ao Dia das Mães
42	Homenagem ao Dia dos Pais
43	Aniversariantes



## Comandante da UNIFA



A educação superior tem por finalidade diplomar pessoal em diferentes áreas de conhecimento e torná-lo apto para ser inserido em setor profissional e a participar no desenvolvimento da sociedade brasileira. Esse, por exemplo, é o papel que desempenha a Universidade da Força Aérea (UNIFA) no Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS).

Seu foco tem sido estimular e desenvolver o espírito científico e o pensamento crítico e reflexivo dos alunos que passam por seus programas de pós-graduação e cursos de carreira e de extensão, no âmbito da Universidade e de

suas Escolas subordinadas. Por esse aspecto, a UNIFA tem buscado desenvolver, de forma integralizada e permanente, a formação e o aperfeiçoamento intelectual e profissional dos militares e servidores civis que frequentam seus bancos escolares. Principalmente, criando estruturas que viabilizem a expansão sistematizada e abrangente do conhecimento nos diferentes programas e cursos sob sua responsabilidade e seu gerenciamento.

A UNIFA e suas Escolas subordinadas – ECEMAR, EAOAR e CIEAR – funcionaram, ao longo de 2016, como estruturas instrumentaliza-

doras desse processo de aprimoramento da formação acadêmica dos recursos humanos do Comando da Aeronáutica. Essas instituições capacitaram e desenvolveram competências em diferentes clientelas de militares e servidores civis, brasileiros e estrangeiros, nos diferentes campos e domínios do conhecimento humano. Capacitações que são imprescindíveis para a Força Aérea Brasileira – em especial, mas, também, para as Forças Armadas e Auxiliares, do Brasil e de países amigos.

Neste lendário *campus*, a UNIFA e escolas subordinadas promo-

veram oportunidades de pensar, debater, pesquisar e produzir conhecimento, por meio de estudos sistemáticos de temas e problemas relevantes, nos campos militar, político, social, econômico, cultural e institucional, sob os enfoques regionais, mundiais e multilaterais. Exemplos como as atividades acadêmicas desenvolvidas nos Jogos de Guerra e na Manobra de Crise, análises e projeções apresentadas nos Estudos de Assuntos Relevantes da Aeronáutica (EARA), bem como o do recentemente ativado Estudo de Assunto Operacional (EAOP), conduzido e integrado ao programa curricular do Curso de Comando e Estado-Maior (CEM) com absoluto êxito, demonstram o elevado nível de maturidade da produção intelectual das organizações de ensino aqui sediadas.

Coube à UNIFA promover a educação integral, continuada e sinérgica, por meio de busca, ampliação, preservação e difusão de conhecimentos gerados ou resgatados pelas unidades e centros de ensino desta universidade. A educação aqui promovida servirá, sem dúvida, ao fortalecimento da Força Aérea Brasileira como instituição de vanguarda e inovação, extrapolando seus impactos por meio do conjunto de valores e potencialidades projetados pelos militares e servidores civis, que representam e

integram o povo e a territorialidade nacional, sobretudo porque cabe à Força Aérea manter a soberania do espaço aéreo brasileiro e integrar esta nação de Norte a Sul e de Leste a Oeste. E, certamente, é por meio do ensino que atuamos e seguiremos atuando como elementos de formação, desenvolvimento e aprimoramento das capacidades e habilidades de nossos recursos humanos.

Assim, coube à UNIFA viabilizar, oportunizar e articular a sinergia e a integração das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na ECEMAR, garantindo, dessa forma, a qualidade e o equilíbrio entre ambas na busca do perfeito alinhamento entre o Perfil Profissional do Oficial da Aeronáutica (PPOA), o currículo e os conteúdos aplicados nos cursos, visto que devem ser coerentes, sequenciais, interdisciplinares e multidisciplinares.

Além disso, neste ano, tivemos a oportunidade de iniciar ações de realinhamento organizacional, focando as estruturas da UNIFA em seus processos finalísticos, voltados, especialmente, para as atividades de ensino. Isso nos permitiu prover um melhor apoio e suportes na orientação, coordenação e supervisão das atividades acadêmicas desenvolvidas pela ECEMAR e demais Escolas subordinadas, com resultados excelentes de integra-

ção e efetividade dos processos. Estamos certos e confiantes de que a UNIFA contribuiu com a qualificação e o desenvolvimento intelectual dos Oficiais-Alunos da ECEMAR e prestou um apoio acadêmico respeitável e diferenciado. Nesse sentido, reconhecemos o esforço e o comprometimento do Comandante da ECEMAR, principalmente, dos corpos docente e discente, e de seu efetivo para o cumprimento da nobre missão de ensinar e atingir resultados de excelência na formação dos recursos humanos do Comando da Aeronáutica.

Saudamos, especialmente, os Oficiais de Nações Amigas que tiveram a oportunidade de estreitarem os laços de amizade, fraternidade e camaradagem entre os países, lapidados pela interface dos conhecimentos intercambiados e das experiências vivenciadas neste país e nas interações dos ambientes acadêmicos e das relações pessoais.

Finalmente, em meu nome e em nome do efetivo da UNIFA, congratulo-me com os concluintes dos cursos da ECEMAR, desejando sucesso continuado em suas carreiras e vidas pessoais.

Um forte abraço,

Ten Brig Ar PAULO JOÃO **CURY**  
Comandante e Reitor da UNIFA



## Comandante da ECEMAR

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica sente-se orgulhosa e gratificada por entregar à Força Aérea Brasileira, em 2016, as turmas de concludentes do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) e do Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM), presencial e semipresencial.

Alinhada com a Concepção Estratégica, DCA 11-45, Força Aérea 100 e no cumprimento de sua missão de forjar os líderes da FAB para o adequado emprego do componente militar do poder aeroespacial, a Escola proporcionou aos Oficiais-Alunos de ambos os cursos a capacitação necessária para exercer o comando e a assessoria de alto nível, dentro de elevados e modernos padrões de Ensino.

Nesse enfoque, a ECEMAR buscou as condições indispensáveis a uma Instituição que tem por desafio adaptar-se às exigências da guerra aérea do século XXI, bem como preparar administradores aptos a conduzir os destinos do Comando da Aeronáutica nos anos vindouros, em acordo com as mais modernas técnicas gerenciais.

No CPEA 2016 foram debatidos diversos assuntos relevantes, dentre eles, os projetos estratégicos da Força Aérea Brasileira (FAB), como o cargueiro KC-390 e o caça F-39, além do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE). As viagens de estudos nacional e internacional proporcionaram aos Oficiais-Alunos do CPEA uma visão de alto nível da Política Nacional de Defesa e da conjuntura na América do Sul. Os coronéis do CPEA 2016, por meio do “Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica” (EARA), apresentaram ao EMAER e Grandes Comandos trabalhos de significativa importância para a Força, com base em pesquisas consolidadas, dados e cenários.

A turma do CPEA 2016 foi a última a realizar o curso nos moldes



tradicionais, desde a sua criação, com oito meses presenciais. A partir de 2017, o curso sofrerá uma acentuada mudança, passando a denominar-se Curso de Altos Estudos Militares, constituído em três módulos distintos.

Quanto ao CEEM presencial 2016, destaco a implantação inédita do Estudo de Assuntos Operacionais (EAOp), realizado nos moldes do EARA. Assim, os respectivos Oficiais-Alunos tiveram a oportunidade de apresentar produções intelectuais que buscavam soluções para problemas relevantes no âmbito operacional, especialmente, no atendimento aos desafios da DCA 11-45.

O ápice do CEEM-P ocorreu com os Jogos de Guerra no exercício AZUVER, cujo principal objetivo é aperfeiçoar os Oficiais Superiores no planejamento, na coordenação e no controle de operações militares entre as Forças Componentes. Na oportunidade, pela primeira vez empregaram as aeronaves F-39 Gripen NG e KC-390.

Vale acrescentar a participação dos estimados Oficiais das Nações Amigas: Maj Av Pablo David Pasquini (Argentina), Maj Av Nathan Thomas Dennen (Estados Unidos da América), Maj Inf Luis Alberto Arias Nuñez (República Dominicana) e

Maj Av Amega Kokouvi Anonènè (República Togolesa). Ao longo do ano letivo, evidenciaram-se a fraterna convivência, a união e os vínculos de amizade que fortaleceram a confiança entre os países aliados, em face da troca de conhecimentos que o meio acadêmico propicia.

Tanto os oficiais do CPEA, bem como os do CEEM-P participaram dos Seminários Internacional e Nacional de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas, eventos coordenados pela UNIFA que propiciaram os conhecimentos consistentes de novas tecnologias e tendências para esses sistemas de aplicações táticas, operacionais e estratégicas. Na ocasião, os oficiais produziram trabalhos acadêmicos de excelência sobre os respectivos temas que foram encaminhados ao EMAER.

Acerca do CEEM Semipresencial, ressalto os cursos de pós-graduação *lato sensu*, conduzidos por instituições de ensino civis, voltados para as necessidades específicas de cada curso. MBA em gestão de processo para os engenheiros e especialistas; a gestão hospitalar para os médicos, dentistas e farmacêuticos.

Também de forma inovadora, foi ministrada a todos os cursos desta Escola a disciplina de “Ge-

renciamento de Projetos”, voltada especificamente para o aprimoramento das técnicas de gestão no Comando da Aeronáutica.

Dessa forma, a ECEMAR, mais uma vez, cumpriu com eficácia a sua missão de capacitar Oficiais Superiores para o Preparo e Emprego

do Componente Militar do Poder Aeroespacial Brasileiro.

Após meses de convívio fraterno com diferentes quadros, as experiências nos trabalhos de grupo e momentos de descontração forjaram verdadeiros irmãos e irmãs no seio da família Força Aérea.

Por último, desejo aos nossos formandos sucesso e felicidades nas respectivas carreiras, e que possam bem aplicar, em suas Organizações, os conhecimentos adquiridos.

Parabéns combatentes e que Deus os abençoe e os proteja sempre.

Brig Ar **ARNALDO** AUGUSTO DO AMARAL NETO



Da esquerda para a direita:

Cel Av Flávio – Assistente do Comandante

Cel Av Ricardo - Assistente do Comandante

Ten Cel Av Stevan – Adjunto da Secretaria do Comando

Equipe da Secretaria do Comando da ECEMAR



Equipe da Seção de Comunicação Social





## Divisão de Ensino (DE)

### Chefe da DE



Desafios. Transformações. Essas foram algumas das palavras e expressões mais utilizadas, durante o ano de 2016, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). Desafios e transformações decorrentes das novas estruturas que ora são implantadas em todo o Comando da Aeronáutica (COMAER), bem como das novas filosofias do ensino, nas quais a ECEMAR desempenha um significativo papel.

Mantendo-se fiel à sua missão de “capacitar Oficiais Superiores para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial”, a Escola, a despeito de óbices diversos, logrou cumprir o ano letivo do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) e do Curso de Comando e Estado-Maior (CEM) com a eficácia que sempre a caracterizou. Em paralelo, iniciou, ainda em 2016, os processos transformadores requeridos para melhor adaptar-se aos desafios colocados pela Alta Administração do COMAER.

Entre esses, incluem-se, já para o ano de 2017, a implantação do Estágio de Política e Estratégia Aeroespaciais (EPEA) e da Extensão em Alta Gestão Executiva

(EAGE), que, juntamente com os Cursos de Altos Estudos em Política e Estratégia, ministrados em outras instituições, perfazem a nova concepção adotada no Curso de Altos Estudos Militares (CAEM), destinado à preparação dos futuros Oficiais-Generais da Força Aérea; a inclusão de cursos de especialização (MBA), nas áreas de Planejamento e Gestão Estratégicas (CEM-P), Gestão de Processos e Gestão de Saúde (CEM-SP); e a estruturação do Curso Básico de Comando e Estado-Maior (CBCEM), totalmente a distância, um novo curso a ser conduzido pela ECEMAR, a partir de 2018, como pré-requisito para a realização do CEM.

Se as necessidades de uma moderna Força Aeroespacial demandam oficiais com nível de preparo cada vez mais abrangente, capazes de enfrentar cenários cada vez mais complexos e desafiadores, e a ECEMAR exerce papel preponderante para tal, com empenho e dedicação os seus instrutores e o pessoal administrativo seguirão sua missão, “desde 1946 forjando líderes”.

Cel Av LUÍS **RENATO** DE FREITAS PINTO  
Chefe da Divisão de Ensino

# Estrutura Organizacional



Cel Av **Renato**  
Chefe da Divisão de Ensino



Cel Inf **Salomão**  
Chefe do CPEA



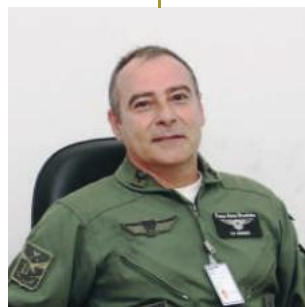
Cel Av **Levi**  
Chefe do CCEM



Cel Av **Vilela**  
Chefe da SDPE



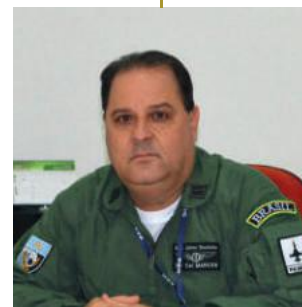
Cel Av **Miguel**  
Chefe da SDDM



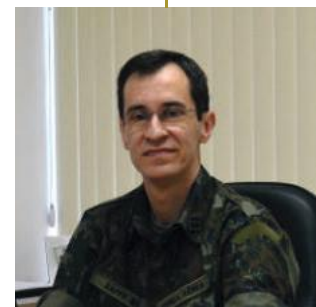
Cel Av **Bairro**  
Chefe da SDEX



Cel Av **Angelo**  
Chefe da SDPL



Ten Cel Esp Sup **Marcos**  
Chefe do EPCCEM



Ten Cel Eng **Zapff**  
Chefe da SDAV



# Efetivo



Equipe da Subdivisão de Doutrina Militar



Equipe da Subdivisão de Política e Estratégia



Equipe da Secretaria da Divisão de Ensino



Equipe da Secretaria do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais



Equipe da Secretaria do Curso de Comando e Estado-Maior



Equipe da Subdivisão de Execução



Equipe da Subdivisão de Planejamento



Equipe da Subdivisão de Avaliação



Equipe da Secretaria da Subdivisão de Doutrina Militar



Equipe da Secretaria da Subdivisão de Política e Estratégia



Equipe da Secretaria do Exame Preparatório para o Curso de Comando e Estado-Maior

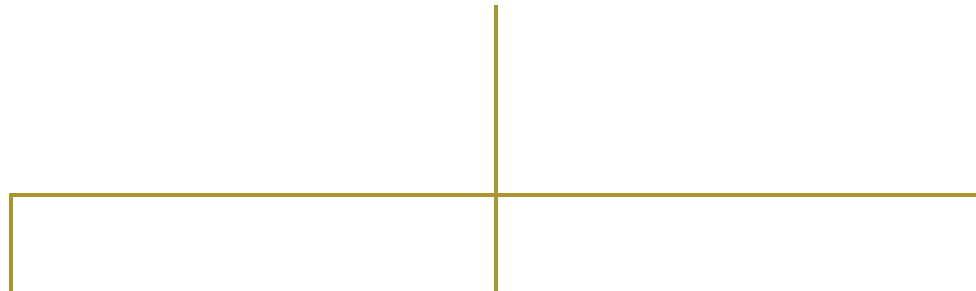


# Divisão Administrativa

## Estrutura Organizacional



Cel Av **Mario Ribeiro**  
Chefe da Divisão Administrativa



Cel Int **Carlos**  
Adjunto da Divisão Administrativa



Cel Av **Luiz Afonso**  
Chefe da Seção de Informática



Ten Cel Int **Caimão**  
Chefe da Subdivisão de Apoio

# Efetivo



CB Bellini, do efetivo da Seção de Pessoal Militar



Equipe da Seção de Pessoal Militar



Equipe da Seção de Informática



Equipe da Subdivisão de Apoio



Equipe de Taifeiros da Subdivisão de Apoio



Equipe de Manutenção da Subdivisão de Apoio



# Fatos Marcantes

## Destaque ECEMAR





# Aniversário da ECEMAR





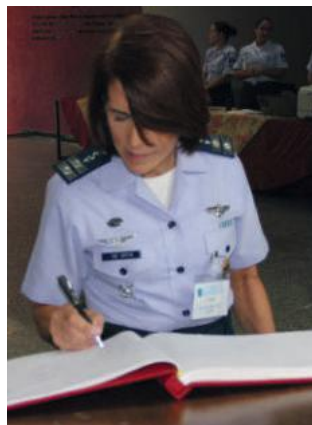
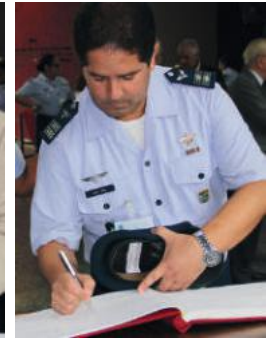
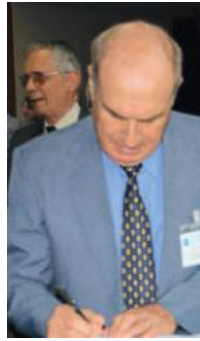




# XVI Encontro de Instrutores





















# Passagem de Comando













# Boas-vindas aos Novos Integrantes









# Despedida de Militares

## Despedida do Brig Ar Miyaguti





# Despedida de Outros Militares













# Homenagem aos Promovidos

## Oficiais Promovidos





# Graduados Promovidos









# Homenagem ao Dia das Mães





# Homenagem ao Dia dos Pais





# Aniversariantes









## CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS 2016

47	Chefia do Curso
48	Turma CPEA 2016
50	Oficiais-Alunos do CPEA 2016
52	Companheiro da Marinha do Brasil
53	Companheiros do Exército Brasileiro
54	Xerife
55	EARA
56	Grupos do EARA
57	Rotinas
57	Aulas – Palestras
62	Momentos de descontração
64	Curso Superior de Defesa
68	MBA
70	Viagens de Estudos Nacionais
70	Centro de Decisão Política
72	Centro Tecnológico
73	Usina de Angra
74	Viagem de Estudos Internacional
74	Chile
75	Argentina
76	Jogo de Manobra de Crise
78	Artigos Científicos



EMBRAER E-175



## Chefia do Curso

Prezados Oficiais-Alunos do CPEA 2016.

É chegada a hora em que podemos dizer em alto e bom tom: “Missão cumprida.”

Lembro-me bem da chegada dos senhores a nossa querida Escola, em 15 de março de 2016, a fim de realizarem o último curso de carreira previsto em suas vidas profissionais: o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais. Houve, naquele momento, uma mistura de ansiedade, otimismo e grande expectativa para a realização do CPEA 2016, visto que egressos de missões importantes e de alta relevância, tais como: comando, chefia e direção de organizações militares, bem como participação em missões proeminentes no exterior na função de Adido Aeronáutico ou Militar.

A oportunidade de poder escrever estas poucas palavras neste momento tão especial de suas carreiras é, para mim, motivo de orgulho e realização profissional, pois na posição de chefe do CPEA 2016, eu tive a oportunidade de conviver com 27 oficiais do último posto, antes da promoção ao generalato. Entre estes, 24 da Força Aérea Brasileira, dois do Exército Brasileiro e um da Marinha do Brasil, todos representando de maneira exemplar a sua força singular.

Os desafios enfrentados pelos senhores foram tão vultosos quanto os da equipe encarregada de prover o apoio e os meios necessários para superá-los. Aqui, faço uma referência especial à equipe da Secretaria do CPEA que, composta pelo Ten Cel Av Fernando, 1S SAD Gabriel, 2S SAD Maíra e Sra. Vitória, não mediu esforços para que os senhores concluíssem com êxito o curso.

Entre esses desafios enfrentados e vencidos com brilhantismo pelo grupo, podemos citar a complexidade dos temas e o número reduzido de Oficiais-Alunos para se debruçar, entender e apresen-



tar soluções aos desafiantes temas do Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica (EARA 2016), propostos pelo Estado-Maior da Aeronáutica, a saber:

- Uso de simulação no treinamento de aeronavegantes e pessoal de terra.
- Soluções de gestão para o atendimento de saúde assistencial.
- Modelos de suporte logístico de manutenção e suprimento no COMAER.

Como desafio bem vencido, não poderíamos deixar de mencionar a confecção do temido e afanoso artigo científico sobre tema de interesse do Comando da Aeronáutica, que demandou muitas horas de trabalho, constantemente exigindo a ausência do convívio familiar e vigília às horas que naturalmente seriam de sono, até a sua entrega ao(à) orientador(a), uma etapa importante do curso.

Outro capítulo importante da jornada CPEA 2016 foi a realização das viagens de estudo, que objetivaram proporcionar conhecimentos específicos sobre temas de interesse estratégicos, uma aquisição que não seria possível, única e exclusivamente, no espaço da sala de aula. Cito, por exemplo, a visita à Capital Federal, onde lhes foi possível ouvir e debater assuntos relevantes no Ministério das Relações Exteriores (MRE), no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR).

Por outro lado, firmou-se a viagem internacional que teve por objetivo principal avaliar os aspectos dos relacionamentos com o Chile e com a Argentina, bem como a atuação desses países no contexto internacional, considerando os reflexos no planejamento estratégico do Comando da Aeronáutica.

Não menos importante, foi ouvir de perto e trocar ideias durante a visita ao Centro Econômico e Tecnológico de São Paulo. Nele, tivemos a oportunidade de visitar o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), a EMBRAER, a AVIBRAS e o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), órgão executor do Programa Nuclear da Marinha do Brasil.

Despeço-me assim dos integrantes da turma CPEA 2016, agradecendo o convívio harmonioso e produtivo, em que os senhores venceram com perfeição os desafios apresentados. De volta às suas organizações militares da Aeronáutica, do Exército e da Marinha levem as boas lembranças aqui vivenciadas, certos de que estão melhor preparados para assumir novos desafios que se apresentarão. Sejam felizes!

Sinceramente,

**SALOMÃO PEREIRA DA SILVA** - Cel Inf



Turma CPEA 2016









## Oficiais-Alunos do CPEA 2016



CEL INT	LUIZ FERNANDO MORAES DA SILVA
CEL INT	ALEXANDRE PRENAZZI DISCACIATI
CEL INT	HAROLDO DE OLIVEIRA BONASSER
CEL AV	VALTER BORGES MALTA
CEL AV	NEI ANDRÉ CALDEIRA
CEL AV	JOÃO CAMPOS FERREIRA FILHO
CEL AV	MAURICIO CARVALHO SAMPAIO
CEL AV	JOHN KENNEDY GREIFFO DA JUSTA MENESCAL
CEL INT	MARCELO ESTEVAM BARBOSA
CEL INT	AYRTON RUBENS FERREIRA PORTO
CEL INT	SÉRGIO LEIBNITZ TOSCANO DE ALMEIDA
CMG (MB)	JULIO CESAR DE ANDRADE ROCHA
CEL AV	MARCELO FRANCHITTO
CEL INT	ALCIDES ROBERTO NUNES





CEL AV  
CEL AV  
CEL AV  
CEL AV  
CEL AV  
CEL MED  
CEL ENG  
CEL ENG  
CEL ENG  
CEL ENG  
CEL QMB (EB)  
CEL CAV (EB)

MAURICIO LIMA DE ALCÂNTARA  
EDGARD VALE RIBEIRO  
IVAN BETTOCCHI BATALHA DITZ  
FLAVIO EDUARDO MENDONÇA TARRAF  
AVELAR KONRAD HEGERMANN  
MARCOS AURELIO LEIROS DA SILVA  
RAYMUNDO UBIRAJARA DA FONSECA SALGADO JUNIOR  
LUCIANO VALENTIM RECHIUTI  
DALMO JOSÉ BRAGA PAIM  
ANDERSON DA SILVA RIBEIRO  
DENIS LIMA DE NORONHA  
PAULO DE SOUSA BORGES  
MARCELO RICARDO CIOLETTE



## Companheiros da Marinha do Brasil



Ter a sorte e a oportunidade de ser partícipe da turma do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais - CPEA 2106 foi, em um primeiro momento, motivo de alegria e expectativa, rodeado por um sentimento de orgulho por ter sido selecionado entre outros companheiros aviadores navais.

Meu contato com os companheiros e OM da FAB ladeou minha carreira desde os primeiros postos, o que me traz saudosas lembranças da 2ª ELO, em São Pedro da Aldeia, e dos companheiros do GAE quando dos muitos embarques no antigo NAeL Minas Gerais, entre tantos outros contatos em cursos, treinamentos e seminários de aviação.

Dessa longa jornada veio, como coroamento, o curso de altos estu-

dos na área de Política e Estratégia Aeroespaciais, conduzido pela ECEMAR. Nesse período de quase um ano, muitos ensinamentos foram colhidos e muitas experiências, vivenciadas, todas elas favorecidas pela excelência de seu corpo de Instrutores, Professores e pela dedicação de seus oficiais, funcionários e graduados de todas as Superintendências, em especial aos responsáveis pela coordenação, apoio e condução do CPEA. Por isso, faço meu primeiro agradecimento ao Comandante da tripulação desta Escola, dada a forma cordial e profissional com que sempre distinguiu este marinheiro. Levo de todos as melhores lembranças.

Foram muitas as atividades diárias, aulas, palestras, visitas, viagens, trabalhos em grupo do CPEA e em conjunto com os alunos da

MB e EB, por ocasião da realização do Curso Superior de Defesa, e um MBA de excelência em Gestão Estratégica. Esse conjunto de atividades forjou, em minha formação profissional, capacidades que irão refletir na futuras assessorias à Alta Administração.

Aos meus companheiros de turma deixo registrado minha enorme gratidão pelo companheirismo, fraternidade e irrestrito apoio em todos os momentos ao longo dessa jornada. Incorporei junto a todos laços perenes de amizade e uma nova turma na carreira militar. A vocês um sonoro "BZ", missão cumprida! Bons ventos e mares tranquilos!

Muito obrigado.

**JULIO CESAR DE ANDRADE ROCHA**  
- CMG (MB)

## Companheiros do Exército Brasileiro



Iniciamos estas palavras externando a imensa satisfação e afirmando que, eivados de muito orgulho, recebemos a honrosa designação do Comando do Exército Brasileiro, para realizarmos o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais na Força Aérea Brasileira.

Como aeronavegantes que somos, é o coroamento de carreiras com mais de 20 anos completamente dedicadas a atividade aérea e à Aviação do Exército. Uma história que começou há mais de duas décadas, quando fomos selecionados para, juntamente com outros desbravadores, ajudarmos na implantação da recém recriada Aviação do Exército. De uma maneira muito feliz, nossa Aviação foi buscar na Marinha e na Força Aérea a expertise necessária para tal desafio. Acreditamos que, considerada a forma com que fomos bem acolhidos, a Força Aérea Brasileira viu nessa demanda uma oportunidade de retribuir o que ocorreu por ocasião da sua criação em 1941, quando grande parte do seu efetivo, meios e instalações vieram da Aviação Militar (antiga Aviação do Exército).

Quis o Grande Arquiteto que pudéssemos voltar ao berço da aviação militar e, estudar no lendário

Campo dos Afonsos, Berço da Aviação Militar e aonde foram forjados os ícones da nossa Aviação, uma grande honra e motivo de orgulho para nós!

Este curso foi particularmente importante e especialmente peculiar, seja pelo momento histórico, seja pelos seus integrantes. Pelo momento histórico, porque a Força Aérea transita em uma época bem particular, momento de grandes modificações sistêmicas que desenharão a Força dos próximos 50 anos, a Força Aérea Brasileira do futuro. Tivemos a oportunidade não de conhecer tais mudanças, e sim de vivenciá-las! Verdadeiramente uma honra! Vimos o dinamismo das ações e, por mais que sejamos aeronavegantes, realmente constatamos que a velocidade das mudanças é proporcional ao seu principal vetor: o avião! Pelos integrantes deste excepcional curso, porque diz respeito a militares especialmente selecionados e talhados nas lides aeronáuticas e militares. Forjados nas dificuldades e desafios para melhor conduzirem o vetor Aéreo das nossas Forças Armadas para os desafios do porvir.

Saímos daqui muito mais qualificados do que quando chegamos. Não só pelos conhecimentos auferi-

dos ao longo das aulas e instruções, mas também pelo trato fácil e respeito de todos os seus integrantes que, de braços abertos, nos acolheram e dispuseram-se a compartilhar toda a sua vasta experiência e competências em prol do engrandecimento profissional e pessoal.

Agradecemos também aos Instrutores, à equipe administrativa e ao Comandante da ECEMAR que sempre com dedicação e entusiasmo deram o seu melhor para que tivéssemos um Curso coerente com as elevadas tradições da Força Aérea.

Em relação aos Oficiais-Alunos do CPEA, ontem éramos companheiros. Ao longo do ano passamos a amigos. Hoje, somos irmãos. Irmãos em armas que, unidos em torno de um mesmo ideal e embasados em valores, constroem juntos um Brasil melhor! Como diz um famoso ditado cavalariano:

“Que nossos estribos se choquem em cavalgadas futuras, pois assim estará selada para sempre a nossa amizade.”

A todos vocês, o nosso Muito Obrigado e o mais sincero reconhecimento!

PAULO SOUSA **BORGES** - Cel QMB (EB)  
MARCELO RICARDO **CIOLETTE** - Cel Cav (EB)



## “Xerife” do CPEA 2016



*“Ainda que corações sorrissem em relação,  
Memórias flutuam no lendário campo.  
Embora a felicidade prevaleça,  
Alguma tristeza nos contempla.  
As pessoas emanam um estranho brilho  
E a vida começa a ganhar novo significado.  
Os discursos e os aplausos enchem o vazio,  
Enquanto brindes e abraços conjuram a saudade.  
Hoje é dia de formatura.  
Não é um fim, mas um novo recomeço.”*

Após uma semente ter passado pelos estágios de eclosão e enraizamento, o vegetal cresce e, num dado momento, parte dele culmina em flor. Essa flor se abre no momento mais favorável do ano, quando as condições se mostram propícias à sua perfeita realização. Durante este breve intervalo, testemunhamos uma perfeição de vitalidade e função: cada fibra é firme, as cores são vívidas e o aroma se espalha pelo ar atraindo insetos polinizadores. E todo esse conjunto ainda decora o ambiente em que essa flor se encontra.

Analogamente, essas mesmas leis de desenvolvimento aplicaram-se à ECEMAR e a nós, 27 oficiais-alunos do CPEA 2016. Quando aqui chegamos em 15 de fevereiro, estávamos prontos para cumprir a missão que se a nós destinada. Vivenciar essa jornada foi um grande privilégio para todos nós.

Durante o ano letivo, nada parecia impossível. Houve engajamento. Disciplina e cooperação. Avanços e autoaprimoramento. Pessoas de elevada qualificação profissional compartilharam conosco seus conhecimentos e experiências – no Brasil e no exterior – sintonizados à

harmonia da Escola e ao propósito do curso numa sinergia nada trivial.

Individualidades naturalmente se destacaram por qualidades diversas. Os três grupos em que eventualmente nos dividíamos ganharam em coesão, profundidade e compreensão – não só dos problemas e tarefas por abordar – mas também das bagagens variadas que cada um de nós traz por conta de toda uma carreira dedicada às nossas Forças.

Nesse ambiente altamente propício provido pela Escola, antigas e novas amizades se intensificaram enquanto renovávamos nossos edifícios intelectuais e profissionais. Por mais uma vez, desfrutávamos do prazer da atividade acadêmica, da busca pelo conhecimento e da dedicação, por mais tempo, ao extraordinário privilégio da leitura e da responsabilidade de repensarmos as dimensões da expressão militar do Poder Nacional, agora no contexto político-estratégico.

Temos a certeza de que, ao final desta jornada, nós, Oficiais-Alunos, e a ECEMAR conseguimos atingir a meta de estimular a imaginação e o pensamento estratégico aeroespacial, bem como o seu direciona-

mento por canais práticos e úteis de criação. E tal como a flor polinizada, que sucede seu ciclo indo ao chão como uma nova semente, caberá a nós daqui para frente “germinar e florescer”, cumprindo nossas missões de assessoramento de mais alto nível em nossas Forças e no Ministério da Defesa, sob a perspectiva de, no futuro, alcançarmos voos mais altos em nossas carreiras no trabalho em prol do constante fortalecimento do Poder Aéreo.

Finalizo minhas considerações com palavras de sincero agradecimento a todos que tornaram realidade esse ciclo de desenvolvimento: amigos e colaboradores dos efetivos da EGN, ECEME, ESG, ECEMAR e da Universidade Estácio, que não mediram esforços para proporcionarem perfeitos ambientes de facilitação da aprendizagem. Às nossas famílias, fica o preito de gratidão pela constante inspiração e pelo impulso para o sucesso.

Caros amigos, parabéns a todos vocês! Que Deus nos ilumine em nossa caminhada pela vida.

**LUIZ FERNANDO MORAES DA SILVA**  
– Cel Int

## Estudo de Assuntos Relevantes da Aeronáutica (EARA)

Certamente, o ano de 2016 foi enriquecedor: dedicar um ano aos estudos sobre assuntos relacionados à política e à estratégia do Estado Brasileiro, com foco no poder aeroespacial, é uma oportunidade inigualável. Isso se deve ao fato de poder estar em contato com palestrantes e professores reconhecidos pelo profundo saber acerca das principais discussões nacionais e internacionais ligadas à Segurança e Defesa.

Por outro lado, o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA), entre várias características que o destacam dos cursos mais importantes da carreira do Oficial da Aeronáutica, conta com um corpo docente extremamente experiente e com profundo conhecimento acerca da estrutura da Força Aérea Brasileira (FAB), de suas características e de suas necessidades de melhorias.

Nesse aspecto, o Estado-Maior da Aeronáutica, em coordenação com a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, utiliza-se dessa expertise para realizar estudos sobre assuntos complexos, afetos ao Comando da Aeronáutica. Com esse intuito, os Oficiais-Alunos do CPEA 2016 integraram três grupos de trabalho com o objetivo de a eles ser fornecido um perfeito entendimento sobre os seguintes temas de interesse do COMAER:

- Tema 1 - “Uso de simulação no treinamento de aeronavegantes e pessoal de terra”.
- Tema 2 - “Soluções de gestão para o atendimento de saúde assistencial”.
- Tema 3 - “Modelos de suporte logístico de manutenção e suprimento no COMAER”.

No momento em que a FAB se lança para uma transformação em sua estrutura organizacional para adequar-se à “Concepção Estratégica - Força Aérea 100”, estudos como esses podem oferecer imensa contribuição, quer pela profundidade com que os assuntos são discutidos, quer pela experiência profissional dos integrantes dos grupos.

Ao longo do ano, os Oficiais-Alunos do CPEA 2016 puderam dedicar-se a uma extensa análise documental, realizar visitas, promover discussões, analisar a situação em outros países e inferir sobre as soluções mais recomendáveis acerca de cada tema. Ao final do Curso, os três grupos divulgaram os resultados de seus trabalhos por meio da elaboração de relatórios fundamentados e de uma apresentação ao Alto Comando da Aeronáutica, momento em que puderam esclarecer as conclusões obtidas nos trabalhos.

Certamente, o EARA foi uma das atividades mais importantes do CPEA e, por que não dizer, da carreira de cada um, pois proporcionou uma oportunidade de discutir assuntos de extrema relevância e apresentar subsídios para futuros estudos institucionais.





## Grupos EARA 2016

Os Estudos de Assuntos Relevantes da Aeronáutica (EARA) mereceram, também, destaque no CPEA 2016, visto que priorizaram a aplicação da Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica (DCA 11-1) na análise de problemas e proposta de soluções em níveis político e estratégico para o Comando da Aeronáutica (COMAER).

O EARA 2016 foi desenvolvido por intermédio de três estudos propostos pelo Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), a saber:

- Tema 1 - "Uso de simulação no treinamento de aeronavegantes e pessoal de terra".
- Tema 2 - "Soluções de gestão para o atendimento de saúde assistencial".
- Tema 3 - "Modelos de suporte logístico de manutenção e suprimento no COMAER".

Os Oficiais-Alunos do CPEA 2016, divididos em três grupos de estudos, foram orientados e apoiados pelos instrutores da Subdivisão de Política e Estratégia (SDPE) da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), que conduziram os trabalhos ao longo de mais de seis meses, sob uma carga horária de mais de 130 horas/aula.

Ao final dos trabalhos e em atendimento à contextualização e critérios emanados do EMAER, foram produzidos relatórios que, encaminhados àquele Estado-Maior, servirão de subsídios para futuros estudos institucionais.

ALEXANDRE FERNANDES  
**RAMOS** - Cel Av R1

Grupo 1



Grupo 2

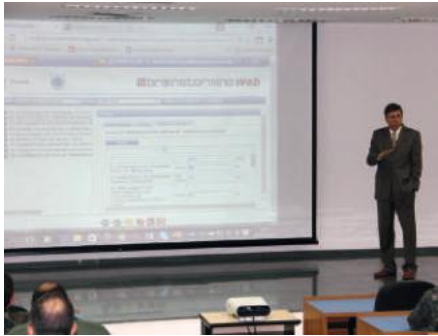


Grupo 3



# Rotina

## Aulas e Palestras





















# Momentos de descontração









## Curso Superior de Defesa (CSD)

Como parte do conteúdo curricular do CPEA 2016, foi realizado o Curso Superior de Defesa (CSD), com o objetivo de realizar estudos conjuntos em níveis político e estratégico na área de Defesa, envolvendo as escolas congêneres de Altos Estudos: Escola Superior de Guerra (ESG), Escola de Guerra Naval (EGN), Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). A participação dessas escolas se deu por intermédio da integração curricular e realização concomitante de seus Cursos de Altos Estudos: CAEPE, CAPEM, CPE-AEX e CPEA, respectivamente.

Tal curso (CSD) contou com disciplinas relacionadas com as áreas de política, estratégia e avaliação estratégica da conjuntura, que, ao longo de mais de 240 horas/aula, exploraram temas sobre Relações Internacionais; Pensamento Político Moderno; Defesa do

Estado; Política e Estratégia Nacionais de Defesa; Sistema de Planejamento Estratégico da Defesa; Livro Branco de Defesa; Logística de Defesa; Indústria de Defesa; Programas e Projetos Especiais (nuclear, cibernético e espacial); Situação das Forças Armadas Brasileiras; as Políticas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Políticas do Ministério da Fazenda; Políticas, do Banco Central; Políticas, do Ministério da C&T e Inovação; e outros ligados aos assuntos de Defesa Nacional.

Como parte do CSD, foram realizadas duas viagens de estudos conjuntos, sendo uma para Brasília, explorando a análise do centro político do país, e outra para a região Norte do Brasil, onde puderam ser vivenciados e explorados temas sobre a integração da região e a participação das Forças Armadas em proveito da interiorização do território nacional.

















# MBA

## Brasil - Megaestado

Com o objetivo de complementar a capacitação do Oficial-Aluno do CPEA, proporcionando-lhe os conhecimentos necessários ao planejamento do Comando da Aeronáutica e instrumentalizando-o a tornar-se um assessor de alto nível da instituição, a Universidade da Força Aérea (UNIFA) contratou a Universidade Estácio de Sá<sup>1</sup> para ministrar as disciplinas do MBA (Master of Business Administration) Gestão em Política e Defesa.

Por meio das disciplinas, analisadas em seus aspectos histórico e evolutivo, Fundamentos Antropológicos e Axiológicos da Nação Brasileira; a Constituição Brasileira; Política Nacional e Pensamento Político; Segurança e Defesa; Estratégia Militar; a Guerra; Geopolítica; Relações Internacionais; as Expressões do Poder Nacional (propostas pela Escola Superior de Guerra); Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), entre outras, em um total de 480 tempos distribuídos ao longo do ano letivo, os alunos tiveram a invulgar oportunidade de enriquecer seu capital intelectual e cultural.

Entre os autores então estudados (filósofos, historiadores), destacam-se os clássicos Aristóteles, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rous-

seau, Montesquieu, Tocquenville e tantos outros pensadores, fundamentais para a compreensão do homem como um “ser político” e da própria Política, tais como: Sun Tzu, Clausewitz, Mahan, Jomini, Douhet, edificadores da Estratégia Militar.

A Estácio dispõe de um corpo de professores altamente capacitado, entre mestres, doutores (alguns com experiência internacional), o que facultou aos discentes o contato com o que de mais moderno está se produzindo no universo acadêmico internacional sobre os temas analisados, o que é particularmente importante na atual “era do conhecimento”, em que se faz necessário o desenvolvimento da habilidade seletiva, diante do bombardeio de dados (ideias, saberes, informes, notícias) que a era tecnológica da informação e da comunicação oferece.

Ademais, contribuiu sobremaneira para tornar sinérgico o processo de aprendizagem, dado o envolvimento dos Oficiais-Alunos, quer em trabalhos em grupo, quer participando de calorosas e “socráticas” discussões, em que o dissenso (muito mais que o consenso) era não só desejável, mas também incentivado e estimulado, na certeza de que o método dialético é o prin-

cipal ingrediente na construção do edifício do conhecimento e do pensamento analítico, perscrutador, enfim, de um espírito crítico.

Para coroar o MBA, os alunos elaboraram um artigo científico, orientados pelos Instrutores e Professores da ECEMAR. Ao fim e ao cabo, cumprido o contrato UNIFA - Estácio, eis que os Oficiais-Alunos do CPEA lograram distinguir, entre as condicionantes que viabilizariam o Brasil como potência mundial (objetivo específico do MBA e uma das finalidades máximas de nossa Geopolítica), a proposta do Professor da Estácio (e do MBA), Severino Bezerra Cabral Filho, em cuja tese central de sua monumental obra “Brasil Megaestado - Nova Ordem Mundial Multipolar” (Ed. Contraponto) - assevera que o Brasil, “país-chave” da Ibero-América, será desafiado a constituir -se em um megaestado e, como tal, a projetar-se como protagonista no sistema mundial de poder do século XXI, ao lado da China (no Extremo Oriente), em substituição ao eixo “Europa - Estados Unidos da América”, assim como puderam reconhecer o protagonismo das Forças Armadas nesse processo.

ALEXANDRE PRENAZZI **DISCACIATI**  
- Cel Int

<sup>1</sup> É objetivo principal da área de Soluções Corporativas da Estácio atender às necessidades de empresas públicas e privadas, desenvolvendo soluções customizadas em educação, que contribuam diretamente para os resultados de negócio de seus clientes.







## Viagens de Estudos - Nacional

O Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA), do ano de 2016, visando a ampliar a capacidade de conhecimentos e experiências do seletor grupo de Coronéis do Corpo Discente, com vistas a tomada decisões, bem como a assessoramento, em alto nível, a novas e futuras funções que se descortinam, programou um conjunto de visitas de estudos a instituições dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, além de áreas estratégicas da estrutura organizacional do Poder Nacional.

Nesse contexto, a primeira viagem de estudos voltou-se à elevação cultural referente às políticas dos poderes constitutivos da Nação. Assim, no período de 16 a 20 de maio, em Brasília, a comitiva participou de palestras no Ministério das Relações Exteriores (MRE), no Supremo Tribunal Federal (STF), no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR), finalizando na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDEN).

Dando continuidade às visitas, entre os dias 25 e 29 de julho, os Oficiais-Alunos tiveram a oportunidade de conhecer *in loco*, empresas e organizações dos setores aeroespacial e da Base Industrial de Defesa, áreas de extrema relevância estratégica para o nosso país. Foram visitados o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos; a Empresa AVIBRAS, em Jacareí; a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP); o Centro Experimental ARAMAR (Marinha do Brasil), em Iperó; e as instalações da Empresa EMBRAER, em Gavião Peixoto.

Por fim, no dia 20 de setembro, os integrantes CPEA 2016 conheceram o imenso complexo estratégico de geração de energia nuclear do Brasil, formado por Angra 1 (em operação desde 1985), Angra 2 (operando desde 2001) e Angra 3 (ainda em fase de implementação). Ocasão em que se comprovou o histórico e bem-sucedido forneci-

mento de energia limpa e segura, os seus desafios e a importância dessa fonte para a matriz elétrica do país.

Dessa forma, tem-se a certeza de que a inestimável chance didática, proporcionada por meio das viagens de estudos acerca dos campos político, científicos e estratégicos do Brasil, alcançou o sucesso almejado e, sobremaneira, colaborou para o alargamento do escopo de informações dos concluintes do CPEA 2016, para que estes, doravante impulsionados pela chama do entusiasmo - traço marcante dos "cavaleiros do século do aço" -, prossigam resolutos na desafiadora empreitada de construção de uma força aérea coesa, capaz de enfrentar as assimetrias do presente, e exuberante em seus valores, características imprescindíveis às instituições que se dedicam à edificação de um Brasil mais justo, forte e soberano.

FLÁVIO EDUARDO **MENDONÇA**  
TARRAF - Cel Av  
AVELAR **KONRAD** HEGERMANN -  
Cel Av (colaboração)

## Brasília







Comando Militar do Planalto



Visita ao Ministério de Relações Exteriores





# Centro Tecnológico





# Usina de Angra





# Viagens de Estudos - Internacional

A Viagem de Estudos Internacional, que coroou o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais 2016, nesse ano, teve como alvo a América do Sul, mais especificamente, Chile e Argentina. Entre os objetivos didáticos da viagem, situam-se a oportunidade de analisar os relacionamentos entre Nações, o desenvolvimento dos sistemas espaciais e as situações politicamente sensíveis com vistas à formulação do planejamento estratégico militar da Aeronáutica.

A chegada a Santiago do Chile denotou toda a receptividade do povo chileno. Assistimos a uma palestra sobre a Força Aérea Chilena e outra sobre o Grupo de Operações Especiais, visitamos a Aca-

demia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos, onde participamos de uma conferência sobre a Política de Defesa Nacional do Chile. Tivemos ainda a oportunidade de interagir com a história e cultura local, visitando o Museu Histórico Militar e a vinícola Santa Rita, em que conhecemos um pouco mais da história militar do Chile, o processo de cultivo de uvas e a fabricação de vinhos.

Na segunda parte da viagem, visitamos Buenos Aires, que teve por foco inicial a palestra do Exmo. Sr. Sergio Danese, Embaixador do Brasil na Argentina. Recebemos, também, as boas vindas da Escola Superior de Guerra Conjunta das Forças Armadas da Argentina e finalizamos a viagem assistindo à ex-

cepcional conferência sobre “Perspectivas e eixos predominantes para a tomada de decisões estratégicas”, proferida pelo Professor Doutor Julio Cesar, da Universidade de Defesa da Argentina.

A despeito de todas as dificuldades, a Viagem de Estudos atingiu pleno êxito, o que contribuiu para um satisfatório retorno da comitiva da UNIFA ao Campo dos Afonsos, dados os revigorados ânimos e as mentes repletas com novos conhecimentos que, certamente, serão de suma importância para realização do nosso trabalho e consecução dos objetivos da nossa FORÇA AÉREA.

MAURICIO LIMA DE **ALCÂNTARA** - Cel Av

## Chile





# Argentina





## Jogo de Manobra de Crise

No período de 7 a 11 de novembro, a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, no Rio de Janeiro - RJ, realizou o Jogo de Manobra de Crise, com a participação de vinte e quatro coronéis da Força Aérea Brasileira, dois Coronéis do Exército Brasileiro e um Capitão de Mar e Guerra da Marinha do Brasil.

Ao longo daqueles cinco dias de intensos trabalhos, esses Oficiais-Alunos do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA 2016) tiveram a oportunidade de familiarização, no mais alto nível de assessoria, com as possíveis ações e decisões de caráter político-estratégico em situações de crise internacional.

A execução do exercício baseou-se no conflito hipotético entre dois Estados que pretendiam conquistar ou preservar seus objetivos político-estratégicos. Nesse contexto, como ambas as partes queriam

impor sua vontade, é desencadeado o processo da crise.

Considerado esse ambiente, o Jogo de Manobra de Crise procurou explorar os diversos aspectos relacionados à tomada de decisão, bem como os seus possíveis desdobramentos. Assim, partindo de uma situação hipotética de crise entre Estados, os Oficiais-Alunos do CPEA recebiam diariamente novas informações que alteravam e complicavam o cenário de crise, sendo continuamente incentivados a decidir, sempre visando evitar o desdobramento de uma guerra.

Ao mesmo tempo em que se procurava impedir o agravamento da crise, durante o exercício foram continuamente avaliadas as peculiaridades do emprego da força em continuidade à ação política, caso a primeira viesse a ser utilizada. Nesse contexto, a crise pode ser enten-

tida como uma fronteira invisível entre a paz e a guerra!

A fim de aumentar o nível de representatividade do cenário de crise, tornando-o o mais próximo possível de um cenário real, o jogo envolveu plenárias e reuniões do gabinete de crise, além de coletivas de imprensa com a participação de universitários do curso de relações internacionais.

Ao final do Jogo de Manobra de Crise, os participantes (Oficiais-Alunos do CPEA 2016), que em sua maioria contam com mais de trinta anos de serviços prestados à nação, puderam perceber a importância desse tipo de exercício na consolidação de suas experiências individuais, bem como na adequada preparação dos futuros tomadores de decisão da Força Aérea e das demais Forças Armadas do Brasil.

**LUCIANO VALENTIM RECHIUTI** – Cel Eng







## Artigos Científicos

### TÍTULO

O conceito de estratégia – uma análise fenomenológica

Soberania e Globalização – oportunidade ou ameaça? Uma abordagem nacionalista

Concentração Administrativa na Aeronáutica – uma visão estratégica

O Emprego Conjunto de Simuladores de Voo dos Helicópteros H-225M nas Forças Armadas Brasileiras

A Contribuição do Projeto H-XBR para a Base Industrial de Defesa

A execução indireta na logística das aeronaves da Base Aérea de Natal

Reestruturação organizacional da Universidade da Força Aérea e das Escolas de pós-formação subordinadas

Análise da Geopolítica de Estado e a Defesa Aérea na Amazônia Legal Brasileira

Processos de gestão das unidades gestoras da Aeronáutica sediadas na Guarnição do Galeão

O Comando da Aeronáutica e a accountability Vertical

A Gestão de Recursos de Material Permanente no Comando-Geral de Operações Aéreas nos anos de 2014 e 2015

A integração brasileira com os países latino-americanos nas operações de manutenção da paz

A implementação de uma Organização Social para gestão das atividades de ciência, tecnologia e inovação da Força Aérea Brasileira

A Centralização Regional da Gestão de Próprios Nacionais Regionais na Aeronáutica

A Influência do Clima Espacial nas Operações Aeroespaciais das Forças Armadas do Brasil

O suporte logístico das aeronaves de instrução na Academia da Força Aérea fornecido por meio de empresa contratada no sistema de Parceria Público Privada

A inclusão da disciplina ética profissional nos cursos de capacitação de controladores de tráfego aéreo ministrados no Instituto de Controle do Espaço Aéreo: uma proposta

O Comando da Aeronáutica como instrumento para a projeção do poder nacional no sudeste asiático

O Oficial Aviador em função de Ordenador de Despesas

Banco de Pele para o Sistema de Saúde da Aeronáutica

Comando Conjunto de Engenharia de Combate

Sistemas de Armas para o Comando da Aeronáutica: vantagens e desvantagens entre comprar da indústria estrangeira ou desenvolver no Brasil

Implantação do Centro de Gerenciamento Técnico do Sistema de Controle do Espaço Aéreo

Certificação de organizações fornecedoras e prestadoras de serviços em manutenção aeronáutica no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER)

A Força Aérea Brasileira e a gestão do patrimônio imobiliário

Fuzis de assalto: uma análise de padronização para as Forças Armadas

Sistema de ensaio em voo na aviação de asas rotativas – uma proposta



AUTOR	ORIENTADOR
Cel Int Luiz Fernando Moraes da Silva	Cel Av R1 F. Ramos
Cel Int Alexandre Prenazzi Disciaciati	Profª. Drª. Maria José
Cel Int Haroldo de Oliveira Bonasser	Cel Av Luiz Paulo
Cel Av Valter Borges Malta	Cel Av R1 Schenk
Cel Av Nei André Caldeira	Profª. Drª. Patrícia
Cel Av João Campos Ferreira Filho	Prof. Dr. Eduardo Sol
Cel Av Mauricio Carvalho Sampaio	Cel Av R1 Schenk
Cel Av John Kennedy Greiffo da Justa Menescal	Cel Av Mario Ribeiro
Cel Int Marcelo Estevam Barbosa	Profª. Drª. Maria José
Cel Int Ayrton Rubens Ferreira Porto	Cel Av Vilela
Cel Int Sergio Leibnitz Toscano de Almeida	Cel Av Vilela
CMG Júlio Cesar de Andrade Rocha	Cel Av R1 Paiva Vidual
Cel Av Marcelo Franchitto	Cel Av R1 F. Ramos
Cel Int Alcides Roberto Nunes	Profª. Drª. Edna Ribeiro
Cel Av Mauricio Lima de Alcântara	Cel Av Vilela
Cel Av Edgard Vale Ribeiro	Cel Av R1 Coelho
Cel Av Ivan Bettocchi Batalha Dittz	Cel Int R1 Pereira Santos
Cel Av Flávio Eduardo Mendonça Tarraf	Cel Av R1 Paiva Vidual
Cel Av Avelar Konrad Hegermann	Cel Av R1 Coelho
Cel Med Marcos Aurelio Leiros da Silva	Profª. Drª. Maria José
Cel Eng Raymundo Ubirajara da Fonseca Salgado Junior	Cel Av Luiz Paulo
Cel Eng Luciano Valentim Rechiuti	Profª. Drª. Patrícia
Cel Eng Dalmo José Braga Paim	Cel Av Mario Ribeiro
Cel Eng Anderson da Silva Ribeiro	Profª. Drª. Edna Ribeiro
Cel Eng Denis Lima de Noronha	Prof. Dr. Eduardo Sol
Cel QMB (EB) Paulo Sousa Borges	Cel Av Luiz Paulo
Cel Cav (EB) Marcelo Ricardo Ciolette	Cel Av R1 Coelho





## CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR 2016

83	Chefia do Curso
84	Turma CCEM 2016
86	Oficiais-Alunos do CCEM 2016
88	Grupos do CCEM 2016
100	Aulas e Palestras
104	Estudo de Assuntos Operacionais (EAOP)
106	Grupos do EAOP 2016
110	Jogos de Guerra
110	Athena
111	Exercício AZUVER
112	Troféu Águila
114	Momentos Especiais
114	Promoção de Oficiais-Alunos
116	Dia das Mães CCEM
118	Novos Comandantes, Chefes e Diretores
119	Oficiais das Nações Amigas (ONA)
120	Palavras de Agradecimento dos ONA
120	Argentina
120	Estados Unidos da América
121	República Dominicana
122	Togo
122	Exercício de Campanha - ONA
124	Artigos Científicos
136	13ª Jornada Científica
138	Mensagem Final do CCEM 2016





## Chefia do Curso



Aos amigos do CCEM 2016.

Sabemos que “tudo tem o seu tempo determinado [...]” (Eclesiastes 3:1).

Durante o período de 15 de fevereiro até 9 de dezembro, os senhores tinham um desafio: concluir com aproveitamento o Curso de Comando e Estado-Maior do ano de 2016. Como “Tudo deve ser feito com decência e ordem” (I Coríntios 14:40); a sequência dos principais eventos foi composta de diversas atividades para o CCEM, destacando-se a chegada, o início das aulas, os trabalhos de grupo, a prova de Doutrina Básica da FAB, o 1º TACF, a análise doutrinária dos conflitos armados, as apresentações nos auditórios, a prova de PPC, o artigo científico, o exercício Athena, a formatura dos companheiros do CCEM-SP, o 2º TACF, o exercício

AZUVER, o EAOP, e a cerimônia de encerramento do CCEM-P.

Após um ano de muito trabalho e engrandecimento profissional pelos estudos, fica a certeza de que a ECEMAR cumpriu mais uma vez a sua missão: capacitar Oficiais Superiores para o preparo e o emprego do Componente Militar do Poder Aeroespacial de nosso País. Muitos assuntos foram abordados e discutidos em prol do engrandecimento intelectual. Fazendo uma rápida reflexão, ressalto que o preparo e o emprego de uma Força Aérea do futuro deve estar fundamentada em treinar para vencer, assim como “O Cavalo prepara-se para o dia da batalha [...]”, entretanto não nos esqueçamos de que “[...] a vitória vem do Senhor”. (Provérbios: 21:31)

Hoje é o momento de nos ale-

gramos com os que se alegram (Romanos 12:15), pois durante este ano os senhores souberam examinar tudo e reter o que era bom (1ª Tessalonicenses 5:21). Gostaria de “[...] dar graças, porque esta é a vontade de Deus [...]” (1ª Tessalonicenses 5:18), que é “[...] boa, perfeita e agradável” (Romanos 12:2). Agradeço a Deus, pois sem Ele nada somos e nada podemos fazer; agradeço à minha família o apoio incondicional; agradeço aos Comandantes e Chefes a confiança em mim depositada; agradeço aos colegas de trabalho (família ECEMAR); aos Oficiais-Alunos a oportunidade de interagirmos profissionalmente e a amizade.

Que Deus os abençoe nas próximas jornadas.

**LEVI ROCHA COELHO - Cel Av**



Turma CCEM 2016









# Oficiais-Alunos do CCEM 2016

## MODALIDADE PRESENCIAL (CCEM-P)

CEL AV	LESTER DE ABREU FARIA	TEN CEL INF	MANOEL GOMES DA SILVA NETO DE QUEIROZ
TEN CEL AV	ERIC BREVIGLIERI	TEN CEL INF	VALDIVINO JOSÉ DO CARMO JUNIOR
TEN CEL AV	CARLOS SÉRGIO DA COSTA LIMA	TEN CEL INF	MARCUS CESAR DE OLIVEIRA JANOTI
TEN CEL AV	OLAVO DE SOUZA NETO	TEN CEL INT	ALEX FRANKLIN PONTES SILVA
TEN CEL AV	LUIZ ALBERTO DOS SANTOS WANDERLEY	TEN CEL INT	FRANCISCO MARIANO LIMA DE MEDEIROS
TEN CEL AV	RICARDO TANAKA	TEN CEL INT	LAURI DA SILVA
TEN CEL AV	MARCO ANTÔNIO CARNEVALE COELHO	TEN CEL INT	HUMBERTO RUBIN NETO
TEN CEL AV	SERGIO ARAGÃO AMIUNE	TEN CEL AV	BRUNO CÉSAR JANHSEN
TEN CEL AV	LUÍS ANTONIO DE ALMEIDA RODRIGUEZ	TEN CEL AV	ERICK BATISTA DOS SANTOS
TEN CEL AV	RICARDO GONÇALVES LINS	TEN CEL AV	LEONARDO PINHEIRO DE OLIVEIRA
TEN CEL AV	SIDNEI NASCIMENTO DE SOUZA	TEN CEL AV	IVAN FLÁVIO SENA VELOSO
TEN CEL AV	GEORGE ALBERT FERREIRA AUZIER	TEN CEL AV	ANDERSON JEAN OLIVEIRA SILVA
TEN CEL AV	RODRIGO ALESSANDRO CANO	TEN CEL AV	FERNANDO PAES DE MACEDO MOURA
TEN CEL AV	LEONARDO CAPORAL	TEN CEL AV	LUIZ ÂNGELO DE ANDRADE PINHEIRO BORGES
TEN CEL AV	YURI BRAUNER	TEN CEL AV	RÉGIS VINÍCIUS SILVA BARRETO
TEN CEL AV	ALEXANDER SANTOPIETRO DE SOUSA	TEN CEL AV	ALEXANDRE DOS SANTOS GARCIA
TEN CEL AV	SANDRO RODRIGUES DE SOUSA	TEN CEL AV	DENYS MARTINS DE OLIVEIRA
TEN CEL AV	RODRIGO BRAGA DE ASSIS	TEN CEL AV	RÔMULO PAIXÃO MOREIRA
TEN CEL AV	LEONARDO GUIMARÃES DE SOUZA	TEN CEL AV	RICARDO LUIS PEREIRA
TEN CEL AV	CYRO ANDRÉ CRUZ	TEN CEL AV	FÁBIO FREIRE DE ALMEIDA
TEN CEL AV	ALESSANDRO GEORGE GONÇALVES DE CARVALHO	TEN CEL AV	ROBERTO KAZUYOSHI TOMITA
TEN CEL AV	RODRIGO JOSÉ FONTES DE ALMEIDA	TEN CEL AV	JORGE MAURICIO NASCIMENTO AUTONAMO
TEN CEL AV	JORGE HUMBERTO VARGAS RAINHO	TEN CEL AV	JALLES ALENCAR CAVALCANTI
TEN CEL INF	LUÍS MARCELO SOTORIVA	TEN CEL AV	MARCELLO BORGES DA COSTA
TEN CEL INF	FÁBIO SILVEIRA DE LIMA	TEN CEL AV	CELSO MARQUES DE OLIVEIRA NETO
TEN CEL AV	MARCELO MAGRINELLI	MAJ AV	IVAN PEDRO LEAL SILVA
TEN CEL AV	LUIZ FELIPE DA SILVEIRA E ELISEU	MAJ AV	GEORGE LUIZ GUEDES DE OLIVEIRA
TEN CEL AV	ROBSON RODRIGUES FREITAS	MAJ AV	MARCELO BITTENCOURT VAUTIER FRANCO
TEN CEL AV	MATEUS BARROS DE ANDRADE	MAJ AV	CLAUCIO OLIVEIRA MARQUES
TEN CEL AV	ALEXANDRE DA COSTA CUNHA	MAJ AV	OLYMPIO DE CARVALHO MENDES NETO
TEN CEL AV	ANDRÉ MAURICIO SCHNEIDER	MAJ AV	LUCIANO ANTONIO MARCHIORATO DOBIGNIES
TEN CEL AV	FÁBIO LUIS CUZZIOL	MAJ AV	MAURO CARRINHO DE MOURA
TEN CEL AV	MARCIO HENRIQUE SANTOS DA COSTA	MAJ AV	JOSÉ RODRIGO ZANIN
TEN CEL AV	VIRGÍLIO FERREIRA NOVAIS	MAJ AV	RODRIGO SANTOS DE FARIA
TEN CEL AV	CHARLES HENRIQUE FERREIRA	MAJ AV	RICARDO FELZCKY
TEN CEL AV	ARNALDO DE OLIVEIRA ALVES NETO	MAJ AV	LEANDRO FERNANDES DA SILVA ROMAN
TEN CEL AV	GILSON ANTONIO DA SILVA SOBRAL	MAJ AV	LUCIANO PARREIRA RESENDE
TEN CEL AV	EMERSON DE OLIVEIRA	MAJ AV	LUCIANO GALINA DE MEDEIROS
TEN CEL AV	ANDRÉ FERNANDO ALBUQUERQUE BERGO	MAJ AV	JOSEMIR RIBEIRO LIMA
TEN CEL AV	JOSÉ RICARDO MATOS GOMES DA CUNHA	MAJ AV	ELTON DAVID FRANÇA
TEN CEL AV	GLAUCO DOS SANTOS CÂNDIDO	MAJ AV	KLEBER ROMALINO ALVES
TEN CEL AV	FÁBIO LUIZ BARBOSA RASTELLI	MAJ AV	RICARDO MIGUEL DA CONCEIÇÃO
TEN CEL AV	MARCELO VILELA DE ASSIS	MAJ AV	JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO CARVALHO JÚNIOR
TEN CEL INT	MARCELO NUNES DE ALENCAR	MAJ AV	CLÉCIO DE MESQUITA DA SILVA
TEN CEL INT	MARCELO ANDRADE MARTINELLI	MAJ AV	DARIO SILVIO ANTONIO RICCIARDELLI JUNIOR
TEN CEL INT	FÁBIO DE SOUZA NASCIMENTO	MAJ AV	PABLO DAVID PASQUINI (ARG)
TEN CEL INT	JEFERSON HOWARD PAIVA DE AZEVEDO	MAJ AV	NATHAN THOMAS DENNEN (EUA)
TEN CEL INT	ROBSON MASO	MAJ INF	LUIZ ALBERTO ARIAS NÚÑEZ (REP. DOM.)
TEN CEL INT	ALESSANDRO PICONCELLI	MAJ AV	AMEGA KOKOUVI ANONÉNÉ (TOGO)



**MODALIDADE SEMIPRESENCIAL (CCEM-SP)**

TEN CEL ESP MET	FELIPE DO SOUTO DE SÁ GILLE	MAJ MED	EDUARDO WANDERLEY ESTANISLAU DA COSTA
TEN CEL ESP FOT	SERGIO ALEXANDRE SALOIO ALVES	MAJ MED	HEITOR CASTRO JUNIOR
TEN CEL ESP SUP	JULIO CESAR PORTELLA PEREIRA	MAJ MED	NICE TESTA REZENDE
TEN CEL ESP SUP	LUIS CARLOS BORGES LOPEZ	MAJ MED	LUCIANO DE ALMEIDA BOTELHO
TEN CEL ESP COM	LUIS CARLOS LEPPA	MAJ MED	ANA CLÁUDIA BORGES DO CARMO
TEN CEL ESP MET	PAULO ROBERTO BASTOS DE CARVALHO	MAJ MED	EVANDRO BARRETO BARBOSA
TEN CEL ESP MET	ADILSON CLEÓMENES ROCHA	MAJ MED	JOÃO LUIZ VIANA DE CARVALHO
TEN CEL ESP MET	MARCO AURELIO DE BARROS TEIXEIRA	MAJ MED	JULIANE ROCIO NEVES
TEN CEL ESP AV	EDUARDO VIEIRA DE CARVALHO	MAJ MED	CLÁUDIO MAURÍCIO DE MOTA E SOUZA
TEN CEL ESP CTA	ANTONIO MINICHELLO NETO	MAJ FARM	JOVANIA FABIANA RIBEIRO PAIVA
TEN CEL ENG	RICARDO FERNANDES CONSULIN	MAJ FARM	ALEXANDRE MORAES FERREIRA
TEN CEL ENG	ANDERSON MENDES MOREIRA	MAJ ESP COM	FLÁVIO MACHADO DE SOUSA
TEN CEL ENG	ALEXANDRE NOGUEIRA BARBOSA	MAJ ESP COM	RICARDO VALERIANO SIMÕES
TEN CEL ENG	MARCELO HIROSHI KONO		
TEN CEL ESP COM	JANILSON SANTOS DE JESUS		
TEN CEL ESP CTA	ERNANE ROZA DE CASTRO		
TEN CEL ESP ARM	ANIBIO ROBERTO CALIXTO PEREIRA		
TEN CEL ESP COM	MARCOS ANTÔNIO ALVES DE OLIVEIRA		
TEN CEL ESP SUP	WILLIAM SILVA DA CUNHA		
TEN CEL ESP COM	JOÃO BATISTA DO PORTO NEVES JÚNIOR		
TEN CEL ESP COM	NEANDER FRANÇA DA SILVA		
TEN CEL MED	ÉDISON CÁSSIO AGUIRRE DE SOUZA		
TEN CEL MED	IVAN JOSÉ DE ARAÚJO CAMPOS CARDOSO		
TEN CEL ENG	MARCUS VINÍCIUS TEIXEIRA MONTEIRO		
TEN CEL ENG	RODRIGO LAMFRE COLMENERO		
TEN CEL ENG	OSVALDO MORAES BRAGA FILHO		
TEN CEL ESP CTA	FÁBIO SANTIAGO DE GOUVÊA		
TEN CEL ESP ARM	CLÉO DILNEI AZEVEDO DE OLIVEIRA		
TEN CEL ESP AV	MARCOS VINÍCIUS BORBA CARDOSO		
TEN CEL ESP AV	OSÉAS ARAÚJO MENEZES		
TEN CEL ESP CTA	JORGE WALLACY PAIVA DE AZEVEDO		
TEN CEL ESP AV	SEGISNALDO SILVESTRE CRISPIM DE LIMA MILANEZ		
TEN CEL ESP AV	LUIZ ALBERTO FERREIRA MONTEIRO		
TEN CEL ESP COM	ALEXANDRE CAMACHO COELHO		
TEN CEL ESP COM	CLAUDINEI TOMIO		
TEN CEL DENT	REGINA HELENA RIBEIRO GUEDES		
TEN CEL DENT	SIMONE ALPARONE DE LUCENA		
TEN CEL MED	PATRÍCIA LOPES DE SOUZA		
TEN CEL MED	CELESTINO AFONSO DE OLIVEIRA MARTINS		
TEN CEL MED	MÁRCIA FRANCO ANDRADE		
TEN CEL MED	ALVARO LUIZ XAVIER DE BRITO MARTINS BAPTISTA		
TEN CEL MED	OTÁVIO GUILHERME DE MORAES CARDOSO		
TEN CEL MED	ROSIENY SANTOS BATALHA		
TEN CEL MED	SANDRA REGINA ALVES DOS SANTOS		
MAJ MED	MAUREN APARECIDA MULLER		
MAJ MED	MARIA FERNANDES DA GRAÇA		
MAJ MED	RICARDO XAVIER SENNA		
MAJ DENT	DANILO MOURA RESENDE		
MAJ DENT	CARLOS EDUARDO CANEIRO XAVIER		



## Grupos do CCEM 2016

### Grupo Alfa



Ten Cel Inf Sotoriva; Ten Cel Av Wanderley; Ten Cel Av Lester; Ten Cel Int Marcelo; Maj Av Marques; Ten Cel Av Auzier; Ten Cel Av Robson; Ten Cel Av Fontes; Ten Cel Av Glauco; Maj Av Jean; Ten Cel Int Medeiros; Ten Cel Av Virgílio; Maj Av Rômulo; e Maj Av Zanin.

Em 15 de fevereiro de 2016, cento e sessenta e um Oficiais Superiores da Força Aérea Brasileira reuniram-se na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica para mais um curso. Um rito de passagem obrigatório para quem aspira ascender ao Comando e ao Generalato na Força Aérea. O reencontro com antigos companheiros de turma e a realização de novas amizades marcaram esse dia.

Para a realização de várias atividades acadêmicas, os Oficiais-Alunos foram subdivididos em grupos. No grupo ALFA, quatorze oficiais-alunos foram reunidos para o

desenvolvimento das aptidões do Comando, fundamental para a FAB neste terceiro milênio.

Com alto grau de profissionalismo e dedicação, seus integrantes iniciaram os trabalhos de grupo, abordando temas como análises de guerras, gestão de pessoas, logística e dinâmica de grupo. As apresentações em *Power Point* foram atividades facilmente executadas e concluídas. Não poderia ser diferente, pois a elite da Força Aérea estava ali.

Há de reconhecer-se, contudo, que não houve somente momentos agradáveis. Artigos científicos,

provas, problemas pessoais deixaram muitos angustiados e, por vezes, sem esperança. Não foram poucos os momentos em que surgiram a seguinte pergunta: o que estamos fazendo aqui? Será que vale a pena esse sacrifício? Ante essas indagações, o grupo mostrou ser forte e aguerrido, tendo superado as adversidades e produzido a sinergia necessária nos momentos difíceis. Afinal, não existe evolução sem sacrifício e sofrimento.

Ao término desta jornada, fica a certeza de que a amizade e a fraternidade reinaram neste grupo especial, em que todos são *Brothers in Arms*.



## Grupo Bravo



Ten Cel Av Cyro; Maj Av Pereira; Ten Cel Av Tanaka; Maj Av Kleber; Ten Cel Av Rastelli; Ten Cel Inf Fábio; Ten Cel Int Martinelli; Ten Cel Int Lauri; Ten Cel Av Arnaldo; Maj Av George; Ten Cel Av Mateus; Maj Av Faria; Maj Av Macedo; Ten Cel Av Rodrigo; e Ten Cel Av Gomes.

Logo no início do curso, os integrantes do Grupo BRAVO começaram a realizar os trabalhos de grupo, que perduraram por quase todo o ano. No primeiro trabalho realizado, o grupo optou por aumentar o conhecimento das capacidades de cada integrante, funcionais e pessoais, com vistas ao melhor dimensionamento das tarefas do grupo, fato que proporcionou o direcionamento das atividades desenvolvidas a cada novo trabalho.

Sempre em busca da sinergia, os integrantes primaram pela objetividade e preceitos das técnicas de

trabalho em grupo. Considerou-se o conceito de Comando e Estado-Maior, em que cada participante poderia assumir um comando, chefia ou direção e funções nos mais diversos Estados-Maiores da Força após o CCEM. Nessa ótica, cada atividade foi atribuída a um coordenador diferente entre os integrantes, buscando o aperfeiçoamento individual para o futuro.

Reputa-se o desempenho de todos, sem exceção, como excelente, de dedicação incontestável, muitas vezes identificados por meio de trabalhos fora dos horários normais de atividades. O Grupo trabalhou

com seriedade e comprometimento a cada nova tarefa apresentada.

Não há dúvidas de que, ao término do curso, cada integrante tornou-se um Oficial melhor, graças aos seus esforços individuais. Novas amizades foram feitas, outras foram reforçadas. E fica a certeza de que essa amizade renderá frutos no futuro, onde quer que se encontrem esses amigos, na ativa ou na reserva da FAB.

Para o líder do grupo, "foi um grande prazer liderar pessoas de tão alto gabarito". Parabéns, Grupo Bravo! Missão cumprida!

## Grupo Charlie



Ten Cel Av Costa; Maj Inf Arias N. (ONA); Ten Cel Av Gonçalves; Ten Cel Int Nascimento; Ten Cel Av Carnevale; Maj Av Vautier; Ten Cel Av Caporal; Ten Cel Int Rubin Neto; Maj Av Ângelo; Ten Cel Av Assis; Ten Cel Inf Queiroz; Ten Cel Av Sobral; Maj Av Felzcky; e Maj Av Freire.

Ainda tomados por toda a expectativa do início do curso, os Oficiais-Alunos foram divididos, na primeira semana, em grupos definidos pela Escola (ECEMAR). Esses Oficiais, em alguns casos, nem se conheciam, por pertencerem a seis turmas de formação da Academia. Dez Aviadores, dois Intendentes, um Infante e, para completar esse grupo tão heterogêneo, um "gringo *infantero*".

Os muitos anos de experiência profissional e de trabalhos em grupo geraram expectativa por esses Oficiais conhecerem o "perfil" do mais antigo, pois sabiam que isso seria determinante para a definição do ambiente de trabalho e da coesão

do "time". Já no primeiro momento, o "Comando Carnevale", como era denominado pelo "gringo" Maj Arias, deixou bem claro o seu modo de pensar, de agir e de como gostaria que fossem executadas todas as atividades do Grupo CHARLIE.

Tecnicamente, o grupo era muito forte, pois, além de possuir Oficiais dos três quadros com vasta experiência profissional em suas áreas, alguns possuíam formação em Engenharia e Direito, o que agregou muito valor a todos os trabalhos que o Grupo apresentou. Mas essa não era a principal força da equipe.

Por ser muito unida e coesa, de-

envolveu rapidamente um ambiente harmônico e de camaradagem, ao ponto de sentir-se tão forte e constituir "o melhor grupo do CCEM".

As lembranças do Curso de Comando e Estado-Maior certamente ficarão marcadas para sempre nas memórias de cada um, porém, para cada um dos quatorze integrantes do Grupo Charlie, pôde-se acrescentar a certeza de ter adquirido treze novos irmãos, sendo um deles especial, com uma bela casa à espera dos demais para um churrasco de confraternização, em Punta Cana!

Charlie, CCEM, Brasil!



## Grupo Delta



Ten Cel Av Brauner; Maj Av Tomita; Maj Av Carvalho; Maj Av Leandro; Maj Av Amega (ONA); Ten Cel Av Charles; Ten Cel Av Emerson; Ten Cel Int Howard; Ten Cel Av Amiune; Ten Cel Inf Valdivino; Ten Cel Av Schneider; Maj Av Janhsen; Maj Av Cláudio Marques; e Maj Av Ivan.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro, iniciava-se uma nova etapa na carreira de quatorze Oficiais, alunos do CCEM 2016. Reunidos sob a bandeira do Grupo DELTA, tinham o desafio de integrar suas expertises de modo sinérgico, a fim de galgarem conhecimentos que os capacitassem na elaboração de planejamentos conjuntos, tanto na esfera operacional quanto na esfera tática.

Ao longo do ano, à medida que os desafios surgiam, aumentava a

integração da equipe, estimulando o desenvolvimento das capacidades individuais. Assim, os objetivos propostos em cada exercício eram atingidos com pleno êxito. URANO, ATHENA, SIRIUS e AZUVER forjaram cada indivíduo, o que contribuiu para transformá-lo em um Oficial de Estado-Maior.

Ao final desta jornada, cabe registrar que seus membros - Amiune, Brauner, Schneider, Charles, Emerson, Howard, Valdivino, Janhsen,

Ivan, Tomita, Marques, Leandro, Carvalho e Amega (Togo) - foram os construtores de um verdadeiro sentimento de companheirismo, amizade e fraternidade, que, certamente, perdurarão por muitos anos. Faz-se mister destacar, acima de tudo, o sentimento da MISSÃO CUMPRIDA!

O líder da equipe registra o seu agradecimento, desejando que DEUS ilumine todos!

## Grupo Echo



Maj Av Olympio; Ten Cel Av Bergo; Ten Cel Inf Janoti; Maj Av Erick; Ten Cel Av Cuzziol; Maj Av Régis; Ten Cel Int Maso; Ten Cel Av Breviglieri; Ten Cel Av Vargas; Ten Cel Av Rodriguez; Ten Cel Av Santopietro; Maj Av Mesquita; e Maj Av Resende.

Iniciou-se, no amanhecer do dia 15 de fevereiro de 2016, o Curso de Comando e Estado-Maior com muitas expectativas e incertezas. Nos dias que se seguiram, foram divididos grupos de trabalho para o desenvolvimento de atividades, em que o primeiro desafio era conhecer e integrar-se aos novos companheiros. Mas logo as incertezas se foram e deram lugar a um sentimento de satisfação, por ver-se a rápida integração e perceber-se que aquele grupo era diferenciado.

Com pessoas altamente capazes e com uma harmonia extremamente coesa, o grupo começou a destacar-se nas atividades, em que cada membro tinha grande participação nas conquistas. As amizades consolidavam-se

e o espírito de corpo tomava conta do grupo. Era o Grupo ECHO!

Com sua bolacha característica, o grupo enfrentou cada desafio com profissionalismo e dedicação. O trabalho fluía fácil, com as diversas *expertises* sendo aplicadas no momento certo. Todos tinham consciência de sua contribuição no momento e no devido lugar, fazendo com que os resultados fossem alcançados com eficácia e eficiência.

Apesar do enfrentamento de algumas dificuldades em trabalhos que consumiam horas de descanso e lazer, em nenhum momento houve desavenças ou desentendimentos.

O grupo mostrou-se o tempo todo coeso e comprometido. As

brincadeiras e gargalhadas aliviavam os momentos de tensão. Havia uns mais extrovertidos e outros mais serenos, mas todos demonstravam um uníssono esforço para o cumprimento da missão.

Foram bons momentos, grandes amizades, reafirmando a canção que ressalta "a Esquadrilha é um punhado de amigos". Apesar do breve tempo juntos, um misto de tristeza e alegria tomou o grupo quando as atividades encerraram e os grupos foram novamente divididos. Tristeza por desfazer o grupo, alegria por ter a certeza do dever cumprido... Nessa experiência, cada um deixou um pouco de si e levou uma parte do que foi um legado na vida de cada um: o Grupo ECHO!



## Grupo Foxtrot



Maj Av Pasquini (ONA); Ten Cel Av Marcio; Maj Av Galina; Maj Av Leonardo; Maj Av Garcia; Ten Cel Int Piconcelli; Maj Av Ricciardelli; Ten Cel Av Carlos; Maj Av Marchiorato; Ten Cel Av Guimarães; Ten Cel Av Sandro; Maj Av Alencar; Ten Cel Av Lins; e Maj Av França.

No dia 15 de fevereiro de 2016, iniciou-se uma longa jornada, que viria perpassar as folhas do calendário do corrente ano, preenchendo-as com conhecimentos diversos, ensinamentos doutrinários e desenvolvimento de boas práticas para o exercício do comando, por intermédio da liderança militar.

Nessa campanha, em específico no Grupo FOXTROT, ombream-se treze Oficiais brasileiros e um argentino, oriundos dos mais distintos recantos, em busca do aprimoramento profissional que concorresse por refinar suas competências outrora adquiridas.

Ainda no primeiro encontro desse grupo, no miniaudo que viria a ser o *bunker* para estudo e reflexões, havia “no ar” um sentimento de confiança mútua, estampada nas expressões faciais

de cada um, ao ouvir as experiências de vida relatadas por esse ou aquele companheiro.

Naquele instante, foi notória a diversidade histórico-cultural, trazida “na bagagem” de seus componentes. Contudo as diferenças que poderiam figurar como óbices para a convivência viriam a ser a maior virtude, haja vista que a complexidade gerada pela soma das partes consolidaria o grupo, transformando-o numa verdadeira equipe: coesa, harmônica, solidária... “Nascia”, assim, o Foxtrot 2016!

O “batismo de fogo” no Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) ocorreu na confecção de um trabalho de Geopolítica e Relações Internacionais, cujo êxito pôde ser observado durante sua exposição oral. Em seguida, surgiu um desafio mais complexo, a análise dou-

trinária sobre a Guerra dos Seis Dias, que exigiu destacado espírito de equipe para produzi-la, denotando um valioso sentimento de companheirismo fomentado durante as discussões, que acompanharia a equipe até o derradeiro instante.

Assim, ao desenvolver as mais diversas atividades acadêmicas, entre constructos e idiosincrasias, ficou patenteada a mais marcante característica do grupo: o respeito nutrido pelas ideias e concepções alheias, inclusive aquelas de natureza divergente.

Ao findar, pois, “a caminhada”, na ECEMAR, o grupo deixou impregnada a superação pessoal de cada integrante; nos companheiros de “FOX”, ficou “esculpido” o esforço conjunto, do qual se leva a convicção da grandeza da Força Aérea Brasileira. FOX! FAB! BRASIL!

## Grupo Golf



Ten Cel Av Olavo; Ten Cel Int Alex; Maj Av Denys; Ten Cel Av Magrinelli; Ten Cel Av Luis Felipe; Maj Av Ribeiro; Ten Cel Av Sidnei; Ten Cel Av Nascimento; Maj Av Sena; Maj Av Dennen (ONA); Maj Av Ricardo Miguel; Maj Av Mauro; Maj Av Borges; e Ten Cel Av Braga.

O Grupo G iniciou suas atividades em março de 2016, já seguindo o ritmo intenso de trabalhos impostos pelo Curso de Comando e Estado-Maior da Força Aérea Brasileira.

Naquele momento, encontros e reencontros marcaram as vidas daquele grupo que se tornaria, a cada dia, mais coeso e sinérgico.

Foi agregada uma diversidade de conhecimentos e competências específicas inerentes aos membros, oriundos de diversos quadros e especialidades.

A equipe foi composta por 14 Oficiais dos quadros de Aviação e Intendência, dentre os quais o Major Dennen, da Força Aérea Norte-Americana (USAF), que contribuiu, sobremaneira, para a consecução dos diversos trabalhos, trazendo a sua larga experiência em combate.

Um desafio absolutamente marcante foi a pesquisa e o ciclo de apresentações sobre as guerras modernas, em que os grandes pensadores, os princípios, as estratégias e as táticas de guerra foram minuciosamente estudados, a fim

de agregar conhecimentos aos futuros Oficiais de Estado-Maior.

O profissionalismo e a dedicação de cada um dos membros foram fundamentais para uma convivência harmônica e agradável, a despeito dos rigores e desafios impostos pelo curso.

Pode-se dizer que novas amizades foram construídas e antigos laços foram fortalecidos. Dessa forma, a FAB e a USAF ganharam, ao longo do ano de 2016, Oficiais mais gabaritados para enfrentar os diversos desafios que se avizinham.



## Grupo Hotel



Ten Cel Esp Com Leppa; Ten Cel Esp Av Eduardo; Ten Cel Eng Braga; Ten Cel Esp Met Aurélio; Ten Cel Esp CTA Minichiello; Ten Cel Esp Com Porto; Ten Cel Esp Met Sá Gille; Ten Cel Esp Sup Julio Cesar; Ten Cel Esp CTA Jorge; Maj Esp Av Milanez; Ten Cel Eng Consulín; Ten Cel Eng Kono; e Maj Esp Com Valeriano.

A missão do Comando da Aeronáutica exige dos seus integrantes a capacidade de enfrentar grandes desafios nas áreas técnica e científica, cuja superação proporciona espantosas conquistas nos rumos da aviação brasileira, especialmente da Força Aérea. Isso fica evidente na nossa vida, que é permeada pelas transformações produzidas pela técnica e pela ciência. Neste momento, temos a oportunidade de expressar nosso reconhecimento e gratidão pela significativa contribuição de nossos especialistas e engenheiros para o desenvolvimento e progresso da Força Aérea Brasileira. Com esse propósito, no contexto do Curso de Comando e Estado-Maior de 2016, destacamos a importância do aprimoramento que os especialistas e engenheiros receberam da ECEMAR na sua missão de capacitar Oficiais Superiores para o preparo e o emprego do Componente Militar do Poder Aeroespacial. No contexto histórico, poderíamos

citar o legado de especialistas e engenheiros do passado e do presente que contribuíram com o seu trabalho em campanhas militares, na proteção das nossas fronteiras, no apoio às operações humanitárias, entre outros, que engrandecem a nossa Força Aérea. Escolhemos, no entanto, manifestar o reconhecimento ao trabalho de homens e mulheres que, diuturnamente, dedicam vidas às atividades de apoio operacional, de manutenção, de guarda e segurança, de controle do espaço aéreo, de pesquisa e desenvolvimento, de ciência e tecnologia, de ensino, de infraestrutura e engenharia, de saúde, de apoio à aviação.

O alcance desse sucesso está diretamente ligado à excelência da ECEMAR, que cumpre bem a sua missão de capacitar os recursos humanos da FAB. Especialmente agora, dado os novos desafios estruturantes da Força Aérea, essa renomada escola vem aprimorar o

currículo dos Oficiais Especialistas e Engenheiros, preparando-os para enfrentar os desafios das novas demandas da sociedade, das instituições e da Força Aérea, em um contexto cada vez mais dinâmico e exigente.

Dessa forma, o Grupo HOTEL do CCEM 2016 agradece à ECEMAR pelo ótimo curso ministrado e destaca o ambiente acadêmico profícuo, que possibilitou o aprimoramento e o amadurecimento da turma. Os conhecimentos adquiridos pela interação com profissionais de outras áreas - Saúde, Aviação, Intendência e Infantaria - enriqueceram a formação dos integrantes do grupo, permitindo-lhes contribuir para uma Força Aérea do futuro, mais moderna e sempre pronta para cumprir o seu papel: **“manter a soberania do espaço aéreo com vistas à defesa da pátria”**.

Que Deus ilumine todos nessa desafiadora missão! Obrigado, ECEMAR!

## Grupo India



Ten Cel Esp Av Luiz Alberto; Ten Cel Esp Com Neander; Ten Cel Eng Anderson; Ten Cel Esp CTA Ernane; Ten Cel Eng Monteiro; Ten Cel Esp Av Borba; Ten Cel Esp Met Bastos; Ten Cel Esp Com Janilson; Ten Cel Esp Com Alexandre; Ten Cel Esp Sup Lopez; e Ten Cel Esp Arm Calixto.

O Grupo INDIA constituiu-se em 15 de fevereiro, com o início do Curso de Comando e Estado-Maior, turma 2016, na modalidade semi-presencial, tendo como componentes onze Oficiais Especialistas e Engenheiros da Força Aérea Brasileira, oriundos de diversas organizações da Força Aérea Brasileira.

O curso foi dividido, inicialmente, em quatro módulos presenciais e três módulos a distância. Contudo, após o término do primeiro módulo a distância, ocorrido em 6 de maio, passou a ter dois módulos presenciais e um módulo a distância, ficando o seu término antecipado do dia 9 dezembro para o dia 23 setembro.

As aulas foram ministradas por Instrutores da ECEMAR, do Ministério da Defesa e de Organizações da

Aeronáutica. A avaliação do conhecimento adquirido no curso contou com duas avaliações objetivas e subjetivas (um em cada módulo presencial), trabalhos individuais e em equipe, como o ATHENA. Concomitantemente, foi ministrado um MBA pela Faculdade Estácio de Sá, que proporcionou ao Oficial-Aluno a produção de um artigo científico com temas de interesse do COMAER, além da oportunidade para participar em trabalhos e discussões dirigidas, abordando gerenciamento de processos, custos, fiscal, recursos humanos, segurança e qualidade.

Ocorreram vários momentos de descontração e confraternização, como o Dia do Especialista e as homenagens aos aniversariantes, promovidos nos meses de abril e agosto. Também ocorreram home-

nagens aos Mestres e Professores da Faculdade Estácio de Sá, por ocasião do final das disciplinas.

Desde o início do curso, o grupo foi, aos poucos, conhecendo-se, compartilhando histórias e experiências, em ambientes de ensino e aprendizagem, por uma convivência saudável. Ao seu final, o grupo adquiriu uma visão potencializada sobre os temas e assuntos trabalhados ou discutidos, o que proporcionou maior reflexão e ofereceu novos pontos de vista, que foram ampliados e aperfeiçoados.

Toda a experiência adquirida, compartilhada e acumulada será importante para os novos caminhos que cada um seguirá, consolidando assim os valores conquistados de conhecimento, amizade e interoperabilidade.



## Grupo Juliet



Ten Cel Esp Met Cleómenes; Ten Cel Esp Arm Azevedo; Ten Cel Eng Barbosa; Ten Cel Esp Com Marcos; Ten Cel Esp Sup William; Ten Cel Esp Fot Saiolo; Ten Cel Esp Com Tomio; Ten Cel Eng Lamfre; Maj Esp Com Flávio; Ten Cel Esp CTA Fábio; e Ten Cel Esp Av Oséas.

O Grupo J, durante o curso de Comando e Estado-Maior de 2016, foi composto por nove especialistas e dois engenheiros que amam desafios e que buscaram aprimorar seus conhecimentos profissionais. A cultura pregada entre seus membros pautou-se no cultivo do companhei-

rismo e hábito de compartilhar experiências, agregando valor profissional às suas carreiras. As diversas qualidades individuais de cada componente do grupo combinaram-se de forma harmoniosa, tendo produzido o efeito sinérgico desejado para a realização de trabalhos em equipe

de alto nível. Sempre motivados, os membros do Grupo JULIET “arregaçaram as mangas” e buscaram fazer o melhor durante o curso, que teve por guia o ensinamento do gênio Thomas Edison na seguinte afirmação: “Um gênio é 1% de inspiração e 99% de transpiração”.

## Grupo Kilo



Maj Med Eduardo Costa; Maj Farm Fabiana; Maj Med Cláudio; Maj Med Maria Fernandes; Maj Med Ana Cláudia; Maj Dent Simone; Maj Med Ótávio Cardoso; Maj Med Sandra; Maj Dent Carlos Eduardo; Maj Med Patrícia; Maj Med Carvalho; Maj Med Márcia; Ten Cel Med Aguirre; e Maj Med Nice.

No curso CCEM SP SAÚDE 2016, o Grupo KILO propiciou a oportunidade do reencontro e da convivência com colegas de longa data, cuja vida incumbiu-se de distanciar.

Concomitantemente com as instruções militares, cursaram o MBA de Gestão Hospitalar. O somatório desses cursos proporcionou a seus integrantes a aquisição de conhecimentos que, com certeza, serão utilizados imediatamente após a rotina acadêmica.

A tradicional Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica integrou harmonicamente os

componentes do Grupo K, fornecendo-lhes ferramentas importantíssimas para o desempenho das funções de chefia, bem como o assessoramento aos Comandantes. Os elementos do grupo integraram-se, empenharam-se e foram lapidados de forma a poderem contribuir para a gloriosa Força Aérea Brasileira em seu rumo de vitórias.

Este ano ficará marcado nas vidas dos integrantes do grupo. Pelo crescimento profissional, pessoal e, principalmente, como futuros gestores, os integrantes do grupo KILO agradecem ao Comandante da ECEMAR, Brig ARNALDO, e a to-

dos os oficiais e graduados que colaboraram com dedicação e comprometimento para o curso CCEM SAÚDE 2016. Da mesma forma, o grupo agradece a todo o corpo docente da Universidade Estácio de Sá. Um agradecimento especial ao Cel Levi, por ter demonstrado alto espírito de liderança e pela união dos seus comandados para o alcance dos objetivos comuns.

Os integrantes do Grupo KILO despedem-se com saudades e gratidão, rogando ao Grande Arquiteto do Universo que continue iluminando todos os amigos de curso. Missão cumprida!



## Grupo Lima



Maj Med Evandro; Maj Med Luciano; Maj Med Senna; Maj Med Mauren; Maj Med Heitor; Maj Med Juliane; Maj Med Baptista; Maj Dent Regina; Ten Cel Med Ivan; Maj Med Rosieny; Maj Farm Moraes; Maj Med Celestino; e Maj Dent Danilo.

Os trabalhadores da área de Saúde normalmente tomam decisões isoladas e pontuais na resolução de diversos problemas de seu ofício, sem, no entanto, poderem dividir com outros profissionais o peso da responsabilidade de suas condutas.

Durante o Curso de Comando

e Estado-Maior, especialmente nas oportunidades dos trabalhos em grupo, foi muito importante o compartilhamento de experiências profissionais entre os responsáveis pela saúde do efetivo da Força Aérea Brasileira nas diversas regiões do país. Esse intercâmbio foi enriquece-

dor para todos, tendo sido fundamental na consecução das atividades do curso, bem como na formação de uma consciência crítica sobre o papel desses profissionais no Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) e sobre o papel do SISAU no âmbito do Comando da Aeronáutica.

# Aulas e Palestras















## Estudo de Assuntos Operacionais (EAOP)



No corrente ano, uma nova tarefa foi atribuída aos Oficiais-Alunos do Curso de Comando e Estado-Maior: o Estudo de Assunto Operacional (EAOP), que tem por finalidade examinar com profundidade determinados temas de interesse da Força Aérea, na sua vertente operacional, de forma a contribuir com alternativas de solução para o Estado-Maior da Aeronáutica e outros Grandes Comandos. Nesse estudo, o CCEM é utilizado como *think tank* (grupo ou equipe de pensadores), de forma a maximizar o pensamento crítico acerca dos problemas a serem analisados.

Em sua primeira versão, o EAOP contemplou estes assuntos.

- 1- **Emprego armado de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), na guerra aérea do futuro.**
- 2- **Perspectivas futuras de emprego de helicópteros de ataque em Ações de Força Aérea.**
- 3- **Perspectivas futuras da Aviação de Patrulha na Força Aérea Brasileira.**
- 4- **Dimensionamento do Sistema de Defesa Aeroespacial.**
- 5- **Revisão da DCA 1-1 "Doutrina Básica da FAB".**
- 6- **Conceito Operacional de Emprego da FAB.**
- 7- **Metodologia para o emprego de satélites de reconhecimento.**

No fim do ano letivo, cada grupo apresentou o resultado final dos estudos ao Estado-Maior da Aeronáutica, para apreciação e críticas, bem como posteriores correções a cargo daquele Órgão de Direção-Geral.

JOÃO **RAFAEL** MALLORCA NATAL - Cel Inf





## Grupos EAOP

GRUPO	TEMA
1	Emprego Armado de Aeronaves Remotamente Pilotadas
2	Perspectivas Futuras de Emprego de Helicópteros de Ataque em Ações de Força Aérea
3	Perspectivas Futuras da Aviação de Patrulha na Força Aérea Brasileira
4	Dimensionamento do Sistema de Defesa Aeroespacial
5	Revisão da DCA 1-1 "Doutrina Básica da FAB"
6	Conceito Operacional de Emprego da FAB
7	Metodologia para Emprego de Satélites de Reconhecimento



### GRUPO 1

1 MAJ AV FELZCKY | 2 TEN CEL AV CARNEVALE | 3 MAJ AV RICCIARDELLI | 4 MAJ AV KLEBER  
5 TEN CEL AV SANTOPIETRO | 6 TEN CEL INF QUEIROZ | 7 MAJ AV MAURO | 8 TEN CEL AV CYRO  
9 MAJ AV ZANIN | 10 MAJ AV OLYMPIO | 11 TEN CEL AV VARGAS





**GRUPO 2**

1 TEN CEL AV GARCIA | 2 TEN CEL AV BRAUNER | 3 TEN CEL AV LEONARDO |  
4 MAJ AV MARCHIORATO | 5 TEN CEL AV VIRGÍLIO | 6 MAJ AV RESENDE | 7 TEN CEL AV BERGO  
8 TEN CEL AV RÔMULO



**GRUPO 3**

1 TEN CEL AV AMIUNE | 2 TEN CEL AV WANDERLEY | 3 TEN CEL AV ASSIS |  
4 TEN CEL INT MARCELO | 5 MAJ AV CARVALHO | 6 TEN CEL INT NASCIMENTO  
7 TEN CEL INT HOWARD | 8 TEN CEL AV MARQUES | 9 MAJ AV LEANDRO | 10 MAJ AV IVAN



**GRUPO 4**

1 TEN CEL AV COSTA | 2 TEN CEL AV TANAKA | 3 TEN CEL AV AUZIER | 4 TEN CEL AV SIDNEI |  
5 TEN CEL AV GLAUCO | 6 TEN CEL AV ROBSON | 7 TEN CEL INT PICONCELLI | 8 TEN CEL AV BREVIGLIERI |  
9 TEN CEL AV PEREIRA | 10 TEN CEL INT MASO | 11 TEN CEL AV CUZZIOL | 12 TEN CEL INF SOTORIVA |  
13 TEN CEL AV CHARLES | 14 TEN CEL AV ÂNGELO | 15 TEN CEL AV RODRIGO | 16 TEN CEL AV MATEUS



**GRUPO 5**

1 TEN CEL INT MEDEIROS | 2 TEN CEL AV SCHNEIDER | 3 TEN CEL AV LINS | 4 TEN CEL AV FONTES  
5 TEN CEL AV GUIMARÃES | 6 TEN CEL AV GONÇALVES | 7 TEN CEL AV BRAGA | 8 TEN CEL INF VALDIVINO |  
9 TEN CEL AV SANDRO | 10 TEN CEL INF FÁBIO | 11 TEN CEL INT MARTINELLI | 12 TEN CEL AV LUIS FELIPE |  
13 TEN CEL AV CARLOS | 14 TEN CEL AV MARCIO | 15 TEN CEL AV GOMES





**GRUPO 6**

1 TEN CEL INT RUBIN NETO | 2 TEN CEL INT ALEX | 3 MAJ AV RIBEIRO | 4 TEN CEL AV ERICK  
5 MAJ AVGEORGE | 6 TEN CEL AV RÉGIS | 7 MAJ AV CLAUDIO MARQUES | 8 TEN CEL AV EMERSON  
9 TEN CEL INF JANOTI | 10 MAJ AV GALINA | 11 TEN CEL AV RASTELLI | 12 TEN CEL AV TOMITA



**GRUPO 7**

1 CEL AV LESTER | 2 TEN CEL AV JORGE | 3 TEN CEL AV OLAVO | 4 TEN CEL AV ARNALDO  
5 MAJ AV VAUTIER | 6 TEM CEL AV JEAN | 7 TEN CEL AV SOBRAL | 8 TEN CEL AV ALENCAR  
9 TEN CEL AV FREIRE | 10 MAJ AV FARIA

# Jogos de Guerra

## Athena

### Athena

*Após um turbilhão de conhecimentos  
Conhecemos, finalmente, Athena.  
Sob mistérios, provocante, excitante...  
Veio, no "bizu" dos Mestres, como desafiante.  
Ah, Athena!...  
Precisamos de reforço para vencer seus desafios  
E nos foi dada a oportunidade de estarmos completos.  
Chega mais SP... para levar de boa essa parada, é preciso mais que P.  
É preciso muito mais que saber, é preciso conhecer.  
Ah, Athena!...  
Desafiante, nosso encontro seria breve, uma lição.  
Estávamos preparados para mergulhar nessa relação  
E nesse tempo tudo teria que ser intenso, suficiente.  
E de coração ninguém estaria ausente.  
Ah, Athena!...  
De corpo e alma nesse conflito macabro  
Com cada Oficial-Aluno dedicado  
As regras do jogo e teu cenário estudado  
Dessa Guerra nosso Partido jamais sairia derrotado.  
Ah, Athena!...  
Jogamos em coletivo pra vencer individualmente  
E no fim dessa relação todos estamos contentes  
Pois levamos um pouco de cada um  
E cada um levou um pouco da gente.  
Ah, esse Athena!...*

CLÉCIO DE **MESQUITA** DA SILVA - Maj Av





## AZUVER

Durante a realização dos exercícios Urano e Athena, os Oficiais-Alunos do CCEM-P 2016 puderam verificar, na prática, a aplicabilidade do Processo de Planejamento Conjunto, tanto na perspectiva do Comando Operacional quanto na perspectiva da Força Aérea Componente. No entanto, sob uma visão prospectiva, um objetivo mais ousado ainda precisava ser alcançado: a experimentação dos conhecimentos adquiridos, em conjunto com as demais Forças Armadas.

O Exercício AZUVER veio justamente preencher essa importante lacuna. Em um ambiente novo e inspirador, ladeado pelo mar e envolto pelas montanhas, sede de um dos pontos turísticos mais representativos do Rio de Janeiro, a sintonia entre o céu, a terra e o mar, somada à grande concentração de pessoas, de raças e origens distintas, constituía, em verdade, uma representação prévia do cenário que ali se instalaria.

Foi, pois, nesse ambiente de plena integração, que Oficiais Superiores da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira puderam compartilhar conhecimentos, trocar experiências e estreitar laços de amizade e de companheirismo, contribuindo sobremaneira para o alcance da tão necessária e almejada interoperabilidade entre as Forças.

E nesta guerra particular, felizmente, houve apenas vencedores: ganharam os Oficiais, ganharam as Forças Armadas e, sobretudo, ganhou a Nação Brasileira!

Lembra-vos da guerra!

IVAN FLÁVIO **SENA** VELOSO - Ten Cel Av



# Troféu Águila - Grupo Vencedor do Athena

## ANO XXVII – 2016

### Vencedor – Comando Azul

#### TEN CEL AV

BREVIGLIERI  
WANDERLEY  
CARNEVALE  
LINS  
AUZIER  
RODRIGO  
CAPORAL  
SANDRO  
BRAGA  
GUIMARÃES  
CYRO  
GONÇALVES  
LUIS FELIPE  
MATEUS  
ARNALDO  
EMERSON  
BERGO  
GOMES  
ASSIS  
ERICK  
ÂNGELO  
RÉGIS  
GARCIA  
RÔMULO  
PEREIRA  
ALENCAR  
MARQUES

#### TEN CEL INF

SOTORIVA  
JANOTI

#### TEN CEL INT

MARCELO  
HOWARD  
MASO  
MEDEIROS

#### MAJ AV

GEORGE  
VAUTIER  
CLAUCIO MARQUES  
OLYMPIO  
MARCHIORATO  
MAURO  
FELZCKY  
LEANDRO  
GALINA  
FRANÇA  
RICARDO MIGUEL  
MESQUITA  
RICCIARDELLI







## Momentos Especiais

### Promoção de Oficiais-Alunos



Ten Cel Esp Com Alexandre, Ten Cel Esp Av Milanez, Ten Cel Esp Arm Luiz Alberto e Ten Cel Esp Com Tomio







Ten Cel Av Pereira, Ten Cel Av Janhsen, Ten Cel Av Erick, Ten Cel Av Regis, Ten Cel Av Jorge, Ten Cel Av Alencar e Ten Cel Av Freire.  
Ten Cel Av Jean, Cel Av Lester, Ten Cel Av Macedo, Ten Cel Av Borges, Ten Cel Med Baptista, Ten Cel Med Otávio Cardoso, Ten Cel Av Denys, Ten Cel Av Leonardo, Ten Cel Av Marques e Ten Cel Av Ângelo.  
Ten Cel Av Sena, Ten Cel Marques, Ten Cel Dent Simone, Ten Cel Dent Regina, Ten Cel Med Patrícia, Ten Cel Med Rosieny, Ten Cel Med Sandra, Ten Cel Med Márcia, Ten Cel Av Tomita e Ten Cel Av Rômulo.





# Dia das Mães CCEM







# Novos Comandantes, Chefes e Diretores

## Novos Comandantes

Há muitos anos, ainda meninos, fomos acionados para cumprir uma “missão operacional” que se projetaria por significativa parcela de nossas existências. Assim, na década de 90, no denominado “Ninho das Águias”, iniciávamos a “corrida de decolagem” para alçar voo nossas carreiras militares.

Ainda Cadetes, aprendemos valores éticos jamais olvidados, compreendemos o conceito de lealdade, desenvolvemos, com alvite, nossa honra e introjetamos o sentimento de espírito de corpo.

Na fase de “subida” do citado voo, rumo à ascensão profissional, na condição de aspirantes, distribuídos fomos Brasil afora, a fim de engrandecermos as mais distintas unidades da Força Aérea Brasileira

por meio de ideais renovadores e conhecimentos atualizados.

Passado curto espaço temporal, atingimos o Oficialato. Nessa etapa de “Cruzeiro”, Aviadores, Intendentes e Infantes, aprimoramos nossas expertises técnicas e operacionais, comandamos equipes e reafirmamos a concepção da confiança mútua, “marca registrada” da vida na caserna, para o nosso êxito laboral.

Em meados da trajetória, “irrompeu” a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica num raiar de novos horizontes, brindando-nos com ensinamentos científicos e doutrinários, sobretudo aperfeiçoando competências em liderança, fundamentais para os desafios vindouros da carreira. Cobia-nos, pois, lapidar nossa ca-

pacidade de compreender o comportamento humano: respeito às opiniões alheias, espírito de equipe e consideração individualizada tornar-se-iam atitudes perenes, em prol das necessidades de outrem.

Essa foi a essência que nos “moveu através dos calendários” até o momento atual. Ao despedirmo-nos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, nós, futuros Comandantes, Chefes e Prefeitos, grifamos em nossos corações e mentes a convicção de que as decisões inerentes a esses célebres cargos serão consubstanciadas pelo amadurecimento profissional... pela liderança, jamais permitindo, contudo, que cessem as “labaredas” de vibração que, um dia, alimentaram os sonhos daqueles meninos!



**Ten Cel Av Breviglieri (BABV), Ten Cel Av Rodriguez (CCA-SJ), Ten Cel Av Cyro (1º GCC), Ten Cel Av Mateus (1º/14ºGAV), Ten Cel Av Schneider (CPBV), Ten Cel Av Márcio (2º ETA), Ten Cel Av Rastelli (1º/9ºGAV), Ten Cel Int Marcelo (PASC), Ten Cel Int Howard (NuGAP-SV), Ten Cel Int Piconcelli (PACT), Ten Cel Int Medeiros (PASJ), Ten Cel Int Rubin Neto (PACO), Ten Cel Av Leonardo (SERIPA 5), Ten Cel Av Ângelo (2º/3º GAV), Ten Cel Av Régis (SERIPA 6), Ten Cel Av Jorge (5º ETA), Ten Cel Av Marques (3º/7º GAV), Maj Av Mauro (GEIV), e Maj Av Faria (4º ETA).**



## Oficiais das Nações Amigas (ONA)



**Maj Av Pablo David Pasquini (Arg), Maj Av Nathan Thomas Dennen (EUA), Maj Inf Luis Alberto Arias Núñez (Rep. Dom.) e Maj Av Amega Kokouvi Anonéné (Togo)**

Era janeiro de 2016, quando um grupo de Oficiais de Nações Amigas do Brasil chegou ao Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIAER), a fim de fazer um curso de idioma – Português –, necessário para o curso de Comando e Estado-Maior, a ser realizado um mês depois. Desde então e até o presente momento, destaca-se a calorosa recepção e o tratamento dado a nós por membros da Força Aérea Brasileira em geral, em particular da ECEMAR.

Este ano tem sido para nós uma experiência enriquecedora, tanto sob o ponto de vista profissional quanto pessoal. O conteúdo sobre as palestras e as experiências do planejamento operacional nos exercícios feitos em grupo, com alto nível de detalhe, fazem agora

parte da nossa experiência profissional, e só foram eclipsados pelo nascimento de laços estreitos de amizade com colegas brasileiros, o que ajuda a destacar as semelhanças culturais que compartilham os homens “alados” desse mundo. Sem medo de contradição, podemos dizer que o intercâmbio tem sido muito bom para ambas as partes, destacando que o tratamento respeitoso foi um componente importante sempre presente.

Também é importante ressaltar a importância de termos feito visitas a diferentes locais históricos da bela cidade do Rio de Janeiro, como as estruturas de defesa do Forte de Copacabana e da Fortaleza de Santa Cruz, que hoje dão mostra completa da grandeza da Nação bra-

sileira. Da mesma forma, museus como o Palácio do Catete, Conde de Linhares e o Museu do Banco do Brasil nos permitiram compreender e apreender ainda mais a cultura brasileira como um todo, em particular os costumes “cariocas”.

Com estas palavras simples e breves, queremos, coletivamente, agradecer a hospitalidade da Força Aérea Brasileira e assegurar que, em nossos países de origem, haverá sempre um amigo e camarada para cuidarem não só de atividades profissionais, mas também para qualquer necessidade, contribuindo assim para o fortalecimento ou o aumento de nossos laços de amizade e intercâmbio.

Muito obrigado e até breve!

# Palavras de agradecimento dos ONA

## Argentina



Desde jovem, tenho tido a oportunidade de representar a Força Aérea Argentina e interagir profissionalmente com Oficiais da Força Aérea Brasileira por meio de exercícios operacionais combinados. Os intercâmbios profissionais com camaradas da FAB têm sido, e sempre serão, muito produtivos. Em todos eles, sempre se destacou o alto grau de entendimento mútuo entre os Oficiais das Forças. Por meio dessa cooperação, temos contribuído para enriquecer a experiência pessoal e profissional de nossos homens.

Neste caso, não seria diferente, é algo que soube desde o primeiro momento em que fui designado para a honrosa tarefa de representar, uma vez mais, a Força Aérea



Argentina no Curso de Comando e Estado-Maior. Esse curso tem contribuído, sem dúvida alguma, para enriquecer minha experiência profissional como Oficial de Estado-Maior, concedendo-me a oportunidade de ter um enfoque diferente para a solução de problemas militares operativos. Tenho podido, também, apreciar o profissionalismo com que trabalham, nesta honrada escola, professores e instrutores militares; a todos eles dirijo o meu cordial e afetuoso agradecimento por terem contribuído para a minha formação como Oficial de Estado-Maior.

Também destaco o respeitoso

trato e a esmerada atenção recebida, tanto pelo pessoal do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), como também por todas aquelas pessoas que, direta ou indiretamente, estiveram em contato com o desenvolvimento de nosso Curso, provendo os recursos necessários para tornarem mais abrangente e dinâmico nosso labor como alunos. Por esse aspecto, cabe assinalar que a organização das atividades culturais nesta linda cidade permitiram-me compreender e conhecer de maneira mais concreta a cultura brasileira como um todo, em particular, os costumes cariocas.

Finalmente, expresso meu maior agradecimento a todos os oficiais que fizeram parte de minha turma de Oficiais-Alunos, tanto do curso presencial quanto do semi-presencial. A todos esses quero assinalar que a experiência vivida durante este ano de formação tem sido muito enriquecedora, visto que guardo as melhores lembranças da amizade com que me brindaram. Muito obrigado e até mais.

Major Aviador PABLO **PASQUINI**  
FORÇA AÉREA ARGENTINA

## EUA



Eu não posso colocar em palavras o meu grande agradecimento por este ano que passei no Brasil, realizando nosso curso no Campos do Afonsos, na Escola de Comando e Estado-Maior. É com grande orgulho que me formo nesse curso, lado



ao lado com os melhores guerreiros na marcante história da ECEMAR.

Entre todos os aspectos, asseguro que a minha experiência no Brasil alterou profundamente mi-

na perspectiva de vida fora dos Estados Unidos; o povo Brasileiro é tão simpático, tão acolhedor que tenho de confessar que eu voltarei no fim deste ano para o meu país com grande tristeza. O Brasil é mais lindo do que eu imaginava, com um povo caloroso, sem igual no mundo. Eu e a minha família nos apaixonamos pelo Brasil.

Quero agradecer aos grandes amigos da minha turma a hospitalidade, pois, quando cheguei à escola, falando quase nada em português, por conseguinte necessitando de apoio, recebi muita ajuda com todos os aspectos do nosso curso. Por essa paciente ajuda, de excepcional perícia, conheci o coração da Força Aérea Brasileira



- de profissionalismo, de coragem e insuperável lealdade como meus irmãos de armas. Não tenho dúvida de que essas amizades foram a chave, tanto para o meu crescimento como aluno, quanto para o meu crescimento pessoal. Por isso, serei agradecido eternamente.

Também agradeço aos Instrutores e Orientadores desta Escola o fiel ensino, com exemplo de liderança a ser seguido e de humildade, apesar de seu vasto conhecimento, permanecendo, o tempo inteiro, empurrando-nos para o nosso melhor desenvolvimento possível, seja em assuntos técnicos, de doutrina ou de jogos de guerra. Além de todos os desafios e mudanças do curso deste ano, este nível de ensino

só pôde acontecer em uma escola de altíssimo nível, com instrutores tremendamente capazes.

Tenho certeza de que estamos preparados para voltarmos às nossas unidades e esquadrões armados com o conhecimento que os conduzirá, no futuro, da melhor maneira possível. Por fim, agradeço ao Chefe do Curso e ao Comandante da nossa Escola o convite para realizarmos este curso e por terem feito tudo o que puderam para nos ajudar.

Para mim, o curso destacou a grande importância de um contínuo trabalho junto a nossos países em diferentes níveis. Estou orgulhoso de continuar participando de

um trabalho no próximo ano, visto que poderei compartilhar todo o meu conhecimento e entendimento da FAB com meus colegas dos EUA, de maneira a sempre estreitar os laços entre nossos países e, de forma mais pessoal, poder voltar e continuar as grandes amizades que eu tenho agora no Brasil.

Um grande abraço, muito obrigado por tudo, e que Deus abençoe vocês! Quando forem aos EUA, vocês sempre serão bem-vindos, meus camaradas!

Voar, Combater e Vencer!

Major Aviador **NATHAN DENNEN**  
FORÇA AÉREA DOS  
ESTADOS UNIDOS

## República Dominicana



Agradeço a Deus, em primeiro lugar, por permitir que tudo isso tenha acontecido; à minha Força Aérea da República Dominicana, pela confiança depositada em mim na tarefa de representar com toda a dignidade possível a nossa instituição em terras estrangeiras, da mesma forma, ao apoio da minha família: à minha mãe, irmãos e amigos, que nunca me deixaram sentir-me sozinho, já que me estavam o tempo todo dando incentivo quando a saudade batia e pegava forte; à minha esposa, pela compreensão, amor e apoio, não só agora, mas sempre.



Mas o tempo passou e a conclusão, bem-sucedida, deste curso traz-me a satisfação da realização e do dever cumprido, além da grande alegria de ter conhecido tantas pessoas com qualidades profissionais e humanas como aquelas que me permitiram conhecer a FAB, nesta casa de altos estudos militares - ECEMAR, amigos que, com certeza, perdurarão por toda a minha vida, porque os momentos tanto de ensinamentos compartilhados e aprendidos, criaram laços de fraternidade entre nós. A ocasião é propícia para agradecer a todos da Turma CCEM 2016, que

me trataram como se me conhecessem desde longa data, e em especial ao meu *sponsor*, o Ten Cel Av Alexandre Costa Cunha, FAB, pela imensa paciência para comigo.

Este ano de preparação muito me serviu para muitas coisas, não só no que diz respeito ao crescimento de minha carreira militar, profissional e intelectual, como também ao melhor auto-conhecimento, em todos os sentidos; na medida em que paciência, humildade, disciplina e o desejo de avançar foram minhas melhores armas, amigos e companhia, sendo que tudo isso me fortaleceu para superar os desafios que se apresentaram. Sempre estará comigo um pedaço do Brasil, pois a gratidão, embora não seja uma exigência da vida, é necessário que se retribua. Obrigado, Brasil... obrigado, FAB... obrigado, ECEMAR... Obrigado, amigos e irmãos...

Major Infantaria **LUIS ALBERTO ARIAS NÚÑEZ**

FORÇA AÉREA DA  
REPÚBLICA DOMINICANA

## Togo



Foi para mim uma grande honra e um privilégio realizar o Curso de Comando e Estado-Maior na ECEMAR, na Cidade Maravilhosa, o Rio de Janeiro. Um curso que me permitiu adquirir conhecimentos importantes e habilidades que vão ajudar na minha carreira militar para poder continuar a servir com confiança e dedicação a Força Aérea do meu país.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus Todo-Poderoso, o Senhor das Forças Armadas, por me conceder a saúde e a força que me foram necessárias durante o curso. Em seguida, gostaria de, particularmente, agradecer a todo o efetivo da Universidade da Força Aérea (UNIFA), ao Comando da prestigiosa Escola



de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), à chefia do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) e a todos os Instrutores por sua competência e profissionalismo, além do notável trabalho realizado ao longo do ano, da excelente qualidade das aulas ministradas e das visitas de estudo organizadas.

Do fundo do meu coração, não esqueço os meus colegas Oficiais-Alunos brasileiros e os das nações amigas da turma CCEM 2016, bem como o meu *sponsor*, que, por solidariedade e amizade, fizeram-me sentir como se eu estivesse na minha própria casa, o que me permiti

realizar o curso com confiança. A eles, envio um agradecimento especial e sincero. Eu sempre me lembrarei de todos os bons momentos de convívio por que juntos passamos e garanto que eles terão sempre um amigo e um irmão no Togo.

Quero também, agradecer especialmente a minha família por sua paciência, compreensão e seu apoio, visto que, apesar da distância, da minha ausência e de todo o tempo passado no Rio de Janeiro, nunca deixou de apoiar-me a cada dia.

Por fim, almejo que o Togo e o Brasil, em particular as Forças Aéreas do Togo e do Brasil, continuem a desenvolver excelentes relações em todos os campos. Volto, assim, ao meu país com ótimas lembranças desse formidável povo brasileiro e, sobretudo, com um forte sentimento de dever cumprido.

Muito obrigado.  
*Merci beaucoup – Akpé kaka.*

Major Aviador **AMEGA** KOKOUVI ANONÉNÉ

FORÇA AÉREA DO TOGO

---

## Exercícios de Campanha – ONA

Durante o corrente ano, os Oficiais de Nações Amigas (ONA), alunos do Curso de Comando e Estado-Maior, realizaram dois Exercícios de Campanha, como parte integrante do currículo do curso.

O primeiro desses exercícios, executado no período de 23 de setembro a 7 de outubro, denominado Exercício de Operações Combinadas para Oficiais de Nações Amigas (ECONAS), já em sua quinta edição, teve por objetivo adestrar os ONA nas técnicas dos Processo de Planejamento de Comando da Aeronáutica (PPCAer).

Foi utilizado um tema fictício nesse exercício em que os ONA “faziam parte” do Estado-Maior de uma Força Aérea Combinada (FACbn), no âmbito de uma Operação de Manutenção da Paz. Os ONA elaboraram o Exame de Situação, o Plano de Operações Aéreas e, na segunda semana de exercício, aplicaram tais documentos na condução das operações aéreas.

No período de 10 a 24 de outubro, os ONA participaram do exercício FAMIGAS, levado a efeito nas instalações da Escola de

Guerra Naval (EGN). Esse exercício, além de combinado ou de coalizão (diversos países), também era conjunto, isto é, com participação simulada de meios aéreos e navais de diversos países. Os “jogadores”, além dos ONA, foram os Oficiais de Marinhas Amigas (OMA), alunos do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (CEMOS), da EGN.

Ambos os exercícios eram do tipo “jogo-seminário”, cujas ações são discutidas e decididas de forma analítica, sem a utilização de máquinas ou programas de simulação.







## Artigos Científicos

### TÍTULO

A influência da formação militar sobre o desempenho acadêmico dos alunos de Engenharia Mecânica do ITA de 2011 a 2015

Mirage 2000: influência doutrinária no domínio do ar

A avaliação operacional contratual das aeronaves P-3 AM ORION e o gerenciamento do projeto

A consciência situacional nas ações de defesa cibernética

Modernização da aeronave C-130 e o desempenho da cadeia logística de suprimentos entre os anos de 2005 e 2015, no Parque de Material Aeronáutico do Galeão (PAMAGL)

A influência do registro de hora de voo no custo logístico do projeto A-29

Como garantir a Força Aérea Brasileira a sua modernização tecnológica

A unificação das seções de pessoal militar da Universidade da Força Aérea e das organizações de ensino (ECEMAR, EAOAR e CIE-AR) e a qualidade dos serviços de pessoal

Os jogos de guerra e seu papel no treinamento do processo de condução de operações aéreas

Gerenciamento de projetos - capacitação de recursos humanos e maturidade da organização

A influência da gestão da tomada de decisão colaborativa do centro de gerenciamento de navegação aérea na copa do mundo FIFA 2014

A importância do sistema de gestão da qualidade (SGQ) no mapeamento dos processos do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Natal (DTCEA-NT), no período de 2013 a 2015

A importância do facebook como ferramenta para a divulgação da imagem institucional da Força Aérea Brasileira, frente à sociedade

As incapacidades físicas e mentais no processo administrativo do conselho de disciplina, à luz do princípio constitucional da legalidade administrativa

A hierarquia militar e a instrução aérea na Academia da Força Aérea

Implantação da autorização de tráfego via enlace de dados na torre de controle do aeroporto do Galeão

A formação do piloto no simulador de voo

Capacidade de mudança organizacional na COPAC: aspectos da organização e aspectos do processo de mudança

A alocação de recursos humanos do Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER) e a qualidade do serviço prestado por estes profissionais no ano de 2015

Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas: uma ferramenta no processo decisório das operações interagências

Terceirização do suporte logístico das aeronaves C-97 Brasília

NOTAER e sua influência na gestão de crises de imagem na FAB

A influência do Estágio Simulado de Combate BVR (OPM008A) na qualidade do desempenho dos operadores de Órgãos de Controle de Operações Aéreas Militares (OCOAM) no controle das missões de combate BVR

Fatores-chave de sucesso em operações de defesa antiaérea, em situação de guerra e de não-guerra

O legado da participação da Infantaria da Aeronáutica na operação de manutenção da paz no Haiti

A padronização de escores e a seleção para o CEOCA - reduzindo a interferência da subjetividade do instrutor de voo na seleção



AUTOR	ORIENTADOR
Cel Av LESTER DE ABREU FARIA	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Ten Cel Av ERIC BREVIOLIERI	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Ten Cel Av CARLOS SÉRGIO DA COSTA LIMA	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Ten Cel Av OLAVO DE SOUZA NETO	Cel Av GLAUCIO LUIZ DE OLIVEIRA
Ten Cel Av LUIZ ALBERTO DOS SANTOS WANDERLEY	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Ten Cel Av RICARDO TANAKA	Ten Cel Esp Arm MARCOS JUAREZ LOPES DOS SANTOS
Ten Cel Av MARCO ANTÔNIO CARNEVALE COELHO	Cel Av R/1 ANDRE CIARLINI MAIA
Ten Cel Av SÉRGIO ARAGÃO AMIUNE	Cel Av R/1 LUIZ GUSTAVO SCHENK
Ten Cel Av LUIS ANTONIO DE ALMEIDA RODRIGUEZ	Cel Av MIGUEL HUMBERTO ALEXANDRE DIAS
Ten Cel Av RICARDO GONÇALVES LINS	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Ten Cel Av SIDNEI NASCIMENTO DE SOUZA	Cel Av GLAUCIO LUIZ DE OLIVEIRA
Ten Cel Av GEORGE ALBERT FERREIRA AUZIER	Cel Av R/1 ANDRE CIARLINI MAIA
Ten Cel Av RODRIGO ALESSANDRO CANO	Cel Av R/1 ANDRE CIARLINI MAIA
Tem Cel Av LEONARDO CAPORAL	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Ten Cel Av YURI BRAUNER	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Tem Cel Av ALEXANDER SANTOPIETRO DE SOUSA	Ten Cel Av LUIZ FELIPE THOMAZ GOMES ARAUJO
Ten Cel Av SANDRO RODRIGUES DE SOUSA	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Ten Cel Av RODRIGO BRAGA DE ASSIS	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Ten Cel Av LEONARDO GUIMARAES DE SOUZA	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Ten Cel Av CYRO ANDRE CRUZ	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO
Ten Cel Av ALESSANDRO GEORGE GONÇALVES DE CARVALHO	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO
Ten Cel Av RODRIGO JOSÉ FONTES DE ALMEIDA	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Ten Cel Av JORGE HUMBERTO VARGAS RAINHO	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Ten Cel Inf LUIS MARCELO SOTORIVA	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Ten Cel Inf FÁBIO SILVEIRA DE LIMA	Cel Av LEVI ROCHA COELHO
Ten Cel Av MARCELO MAGRINELLI	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO

**TÍTULO**

A informação pública no contexto da investigação do acidente com a aeronave PR-AFA

Movimentação de oficiais temporários: um sopesamento entre o interesse público e o interesse particular

Tomada de decisão em ambientes complexos e a influência na liderança situacional no combate aéreo

A criação do GAP-AF e sua influência na demanda de RH para a execução das atividades administrativas da GUARNAE-AF e da GUARNAE-SC

A influência da criação do Centro de Controle de Transporte Aéreo Logístico no transporte de cargas da Força Aérea Brasileira, pelo modal aéreo, no ano de 2015

O mapeamento de processos de trabalho na condução das operações aéreas de rotina do COMDABRA

Liderança militar: um estudo sobre as competências desenvolvidas na EAOAR

O suporte a testes e pesquisas do SIPAER e a investigação de acidentes aeronáuticos na aviação civil brasileira

A logística do 1º GDA e a implantação das aeronaves Mirage 2000 no período de 2005 a 2013

O controle de acesso na BACG e a sua influência na segurança e defesa entre 2013 e 2015

Desempenho profissional dos especialistas em comunicações (BCO) e em eletrônica (BET) do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle (1º GCC)

O target folder como ferramenta de planejamento de ações de ataque na FAB

A gestão do conhecimento como elemento de ampliação das capacidades operacionais do 1º/11º Grupo de Aviação.

Operação conjunta realizada pela Segunda Esquadrilha de Ligação e Observação (2ª ELO) com a Marinha do Brasil (MB) no ano de 2000

Sistemas de gerenciamento da capacitação profissional

Análise ergonômica do layout dos equipamentos no painel da aeronave C-105 Amazonas

O sistema de gerenciamento de segurança operacional (SGSO) e a prevenção de incidentes de tráfego aéreo

Concentração administrativa: uma análise na operação e controle de viaturas

A experiência profissional dos agentes de controle interno e a atividade dos setores de controle

A influência do programa de pós-graduação em aplicações operacionais no desenvolvimento de competências

O uso do planejamento estratégico como ferramenta de gestão

Parcerias público-privadas

A influência da implantação do SCDP no GAP-BR

Preparo da tropa de Polícia da Aeronáutica, em operações de controle de distúrbios

O emprego da Infantaria da Aeronáutica na tarefa básica proteção da força

O processo de seleção como fator interveniente nas características profissionais dos soldados de segunda classe das unidades de Infantaria da Aeronáutica na área Rio de Janeiro

Concentração de atividades administrativas: a influência da implantação de Grupamentos de Apoio na gestão organizacional do COMAER

Desempenho organizacional: A concentração administrativa à luz do método balanced scorecard (BSC)

Transporte aéreo logístico em operações de paz: o impacto das operações de solo



AUTOR	ORIENTADOR
Ten Cel Av LUIS FELIPE DA SILVEIRA E ELISEU	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Ten Cel Av ROBSON RODRIGUES FREITAS	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Ten Cel Av MATEUS BARROS DE ANDRADE	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO
Ten Cel Av ALEXANDRE DA COSTA CUNHA	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Ten Cel Av ANDRÉ MAURICIO SCHNEIDER	Ten Cel Esp Arm MARCOS JUAREZ LOPES DOS SANTOS
Ten Cel Av FÁBIO LUIS CUZZIOL	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Ten Cel Av MARCIO HENRIQUE SANTOS DA COSTA	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Ten Cel Av VIRGÍLIO FERREIRA NOVAIS	Cel Av MIGUEL HUMBERTO ALEXANDRE DIAS
Ten Cel Av CHARLES HENRIQUE FERREIRA	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Ten Cel Av ARNALDO DE OLIVEIRA ALVES NETO	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Ten Cel Av GILSON ANTONIO DA SILVA SOBRAL	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Ten Cel Av EMERSON DE OLIVEIRA	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO
Ten Cel Av ANDRÉ FERNANDO ALBUQUERQUE BERGO	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Ten Cel Av JOSÉ RICARDO MATOS GOMES DA CUNHA	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Ten Cel Av GLAUCO DOS SANTOS CÂNDIDO	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Ten Cel Av FÁBIO LUIZ BARBOSA RASTELLI	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Ten Cel Av MARCELO VILELA DE ASSIS	Ten Cel Av LUIZ FELIPE THOMAZ GOMES ARAUJO
Ten Cel Int MARCELO NUNES DE ALENCAR	Cel Int R/1 GILBERTO DIOGO GUEDES
Ten Cel Int MARCELO ANDRADE MARTINELLI	Cel Int R/1 GILBERTO DIOGO GUEDES
Ten Cel Int FABIO DE SOUZA NASCIMENTO	Cel Av R/1 LUIZ GUSTAVO SCHENK
Ten Cel Int JEFERSON HOWARD PAIVA DE AZEVEDO	Cel Av R/1 ANDRE CIARLINI MAIA
Ten Cel Int ROBSON MASO	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Ten Cel Int ALESSANDRO PICONCELLI	Cel Int R/1 GILBERTO DIOGO GUEDES
Ten Cel Inf MANOEL GOMES DA SILVA NETO DE QUEIROZ	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Ten Cel Inf VALDIVINO JOSÉ DO CARMO JUNIOR	Cel Inf MARCO WILLIAN OLIVEIRA DE CARVALHO
Ten Cel Inf MARCUS CESAR DE OLIVEIRA JANOTI	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Ten Cel Int ALEX FRANKLIN PONTES SILVA	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Ten Cel Int FRANCISCO MARIANO LIMA DE MEDEIROS	Cel Int R/1 GILBERTO DIOGO GUEDES
Ten Cel Int LAURI DA SILVA	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO

**TÍTULO**

Implantação da Central de Produção de Alimentos da Base Aérea do Galeão: uma análise à luz da teoria neoclássica da Administração

Competição brasileira universitária de foguetes: motivando os jovens talentos para o programa espacial brasileiro

A influência da consciência situacional do piloto no processo decisório relacionado à ejeção nos acidentes aeronáuticos ocorridos no Brasil entre 2001 e 2015

Simulador de voo e o custo para formação operacional do piloto básico do helicóptero HX-BR da FAB

Desenvolvimento moral dos alunos da EPCAR

A influência do emprego do exercício COMDABREX no desempenho dos operadores de Órgãos de Controle de Operações Aéreas Militares (OCOAM)

Estudo de implantação de sistema de informação corporativo no GAC-EMBRAER

O curso de especialização operacional da aviação de caça: uma análise curricular

Constitucionalidade da Lei 12.970, de 8 de maio de 2014

O emprego de aeronaves disponíveis não completamente operacionais e a influência na qualidade de missões de Patrulha Marítima

Logística em apoio aos helicópteros SAR na Amazônia legal

Perfil oficial da Força Aérea Brasileira no facebook, a influência do conteúdo no engajamento dos fãs

Fatores críticos de sucesso e a implantação do mapeamento de processos no 2º/3º GAV em 2015

Gerenciamento de recursos de tripulantes e a hierarquia militar

A geração Y e as equipes de resgate da Aeronáutica

Terceirização dos serviços de manutenção na Força Aérea Brasileira

A influência da modernização do RADAR TPS-B34 no desempenho dos operadores de OCOAM

A utilização do electronic flight bag (EFB) na aeronave VC-1 e sua influência na segurança de voo

Consciência situacional na aeronave C-95M

Progressão operacional dos pilotos da aviação de transporte: desempenho x quantidade de pilotos

Análise do formulário gerenciamento de risco do Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo

A hierarquia militar e o gerenciamento de recursos da tripulação na atividade de ensaios em voo

Carga de trabalho em voo em missões de combate além do alcance visual

Diagnóstico do nível da maturidade em gestão do conhecimento na prevenção de acidentes aeronáuticos na BASC

A influência da capacitação em atendimento pré-hospitalar das equipes de resgate na qualidade do serviço de busca e salvamento

Estação DGPS (differential global positioning system) fixa no aeroporto internacional do Galeão – SBGL

Influência da terceirização das inspeções nível base das aeronaves F-5EM da FAB na disponibilidade do projeto nos anos de 2014 e 2015

Desenvolvimento de atributos militares pelo exercício de liderança

Análise de risco da demonstração aérea de bom tempo da Esquadrilha da Fumaça no ano de 2015



<b>AUTOR</b>	<b>ORIENTADOR</b>
Ten Cel Int HUMBERTO RUBIN NETO	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Ten Cel Av BRUNO CÉSAR JANHSEN	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Ten Cel Av ERICK BATISTA DOS SANTOS	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO
Ten Cel Av LEONARDO PINHEIRO DE OLIVEIRA	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Ten Cel Av IVAN FLAVIO SENA VELOSO	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Ten Cel Av ANDERSON JEAN OLIVEIRA SILVA	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Ten Cel Av FERNANDO PAES DE MACEDO	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Ten Cel Av LUIZ ÂNGELO DE ANDRADE PINHEIRO BORGES	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Ten Cel Av RÉGIS VINICIUS SILVA BARRETO	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Ten Cel Av ALEXANDRE DOS SANTOS GARCIA	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Ten Cel Av DENYS MARTINS DE OLIVEIRA	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Ten Cel Av ROMULO PAIXAO MOREIRA	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Ten Cel Av RICARDO LUIS PEREIRA	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Ten Cel Av FÁBIO FREIRE DE ALMEIDA	Cel Av GLAUCIO LUIZ DE OLIVEIRA
Ten Cel Av ROBERTO KAZUYOSHI TOMITA	Cel Av GLAUCIO LUIZ DE OLIVEIRA
Ten Cel Av JORGE MAURICIO NASCIMENTO AUTONAMO	Ten Cel Esp Arm MARCOS JUAREZ LOPES DOS SANTOS
Ten Cel Av JALLES ALENCAR CAVALCANTI	Ten Cel Av LUIZ FELIPE THOMAZ GOMES ARAUJO
Ten Cel Av MARCELLO BORGES DA COSTA	Ten Cel Av LUIZ FELIPE THOMAZ GOMES ARAUJO
Ten Cel Av CELSO MARQUES DE OLIVEIRA NETO	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Maj Av IVAN PEDRO LEAL SILVA	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Maj Av GEORGE LUIZ GUEDES DE OLIVEIRA	Cel Av ANGELO DAMIGO TAVARES
Maj Av MARCELO BITTENCOURT VAUTIER FRANCO	Ten Cel Av ALEXANDRE JANNUZZI PEÇANHA
Maj Av CLAUICIO OLIVEIRA MARQUES	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Maj Av OLYMPIO DE CARVALHO MENDES NETO	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Maj Av LUCIANO ANTONIO MARCHIORATO DOBIGNIES	Ten Cel Av FLAVIO DUARTE MACHADO
Maj Av MAURO CARRINHO DE MOURA	Ten Cel Av LUIZ FELIPE THOMAZ GOMES ARAUJO
Maj Av JOSÉ RODRIGO ZANIN	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO
Maj Av RODRIGO SANTOS DE FARIA	Ten Cel Av JULIO CESAR SIMÕES MENESCAL CARNEIRO
Maj Av RICARDO FELZCKY	Cel Av ANGELO DAMIGO TAVARES

<b>TÍTULO</b>
Terceirização de suporte logístico: viabilidade à luz da qualidade
A influência do simulador de voo na formação de pilotos de helicóptero no Terceiro Esquadrão do Grupo de Transporte Especial
A influência do planejamento baseado em capacidades no planejamento operacional do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
A desativação da aeronave KC-137(BOEING 707) e a capacidade de emprego do poder aeroespacial pela FAB, à luz da DCA 1-1, de 2012
Avaliação do treinamento dos pilotos de Boeing 767-300ER na empresa ABSA CARGO
Qual a influência da implantação de um interrogatório penal on-line nos procedimentos de inquirição que foram adotados pela SIJ da BAFL de 2013 a 2015?
Escritório de gerenciamento de projetos na gestão logística da FAB
A influência da gestão de processos na disponibilidade das aeronaves P-3 AM, no 1º/7º Grupo de Aviação, no ano de 2015
A influência da disciplina e da hierarquia sobre as ações de liderança no ambiente militar
O simulador de voo da aeronave C-105 Amazonas: uma análise à luz da aprendizagem experiencial
As operações conjuntas argentinas no conflito das Ilhas Malvinas
Resgate em combate na USAF: treinamento dos pilotos de caça supersônico de múltiplo emprego à luz da doutrina AFDD 3-50 e JP 3-50
Treinamento no Curso de Condução e Execução de Operações de Comando na Força Aérea da República Dominicana
O processo de seleção dos pilotos militares da Força Aérea Togolesa
METEOROLOGIA NA REGIÃO AMAZÔNICA: Meteorologia na mobilização e execução das obras realizadas pela COMARA na Região Amazônica
Análise sobre as carências de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais, realizado no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, à luz da "Concepção Estratégica – Força Aérea 100"
Participação das Seções de Catalogação do SISMA e do SISCEAB na identificação e obtenção de itens de suprimento, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015
Banco de Dados de Emissores Radar Conjunto na faixa do Espectro Eletromagnético de 0,5GHz a 40GHz
Formações convectivas severas induzidas pelas Mudanças Climáticas e as operações aéreas no sul do Brasil
Análise comparativa entre a Metodologia de Ensino do Comando da Aeronáutica (COMAER/DEPENS) e a da OACI/TRAINAIR Plus, para emprego no SISCEAB
Análise climatológica dos sistemas precipitantes por meio de sensoriamento remoto da atmosfera – Radar meteorológico
Análise Comparativa entre os resultados citológicos pré-operatórios dos nódulos tireoidianos com laudo histopatológico definitivo pós-cirúrgico dos pacientes operados no Hospital Central da Aeronáutica
Utilização de procedimentos de aproximação por instrumentos tipo Ponto no espaço (PINS) para a operação de helicópteros nas plataformas marítimas da Baía de Campos.
A execução das obras de construção realizadas com projeto básico na área do II COMAR, de 2006 a 2015 e a celebração de aditivos financeiros
Retenção de Capital Humano na Base da Indústria de Defesa Aeroespacial e o atual cenário econômico no Brasil
Desafios tecnológicos associados a veículos lançadores de microssatélites



AUTOR	ORIENTADOR
Maj Av LEANDRO FERNANDES DA SILVA ROMAN	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO
Maj Av LUCIANO PARREIRA RESENDE	Ten Cel Av EDSON LUIS BALBINOT
Maj Av LUCIANO GALINA DE MEDEIROS	Cel Av LUÍS RENATO DE FREITAS PINTO
Maj Av JOSEMIR RIBEIRO LIMA	Profª LÍVIA APARECIDA DE ALMEIDA E SOUSA
Maj Av ELTON DAVID FRANCA	Ten Cel Av SERGIO NOGUEIRA BLASO
Maj Av KLEBER ROMALINO ALVES	Ten Cel Int ALEXANDRE CAIMÃO DA SILVA
Maj Av RICARDO MIGUEL DA CONCEIÇÃO	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO
Maj Av JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO CARVALHO JUNIOR	Ten Cel Esp Arm MARCOS JUAREZ LOPES DOS SANTOS
Maj Av CLECIO DE MESQUITA DA SILVA	Ten Cel Av FABRÍCIO CALOMENO MACHADO
Maj Av DARIO SILVIO ANTONIO RICCIARDELLI JUNIOR	Ten Cel Av CANDIDO FERNANDO AZEVEDO DA SILVA
Maj Av PABLO DAVID PASQUINI (Argentina)	Cel Inf R/1 JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL
Maj Av NATHAN THOMAS DENNEN (EUA)	Cel Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Maj Inf LUIS ALBERTO ARIAS NUÑEZ (República Dominicana)	Cel Inf MARCO WILLIAN OLIVEIRA DE CARVALHO
Maj Av AMEGA KOKOUVI ANONÈNÈ (Togo)	Cel Av LEVI ROCHA COELHO
Ten Cel Esp Met FELIPE DO SOUTO DE SA GILLE	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Fot SERGIO ALEXANDRE SALOIO ALVES	ANTONIO CARLOS CASTANON VIEIRA
Ten Cel Esp Sup JULIO CESAR PORTELLA PEREIRA	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Esp Com LUIS CARLOS LEPPA	ANTONIO CARLOS CASTANON VIEIRA
Ten Cel Esp Met PAULO ROBERTO BASTOS DE CARVALHO	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Met ADILSON CLEOMENES ROCHA	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Met MARCO AURELIO DE BARROS TEIXEIRA	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Av EDUARDO VIEIRA DE CARVALHO	MARCIO JORGE GOMES VICENTE
Ten Cel Esp CTA ANTONIO MINICHIELLO NETO	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Eng RICARDO FERNANDES CONSULIN	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Eng ANDERSON MENDES MOREIRA	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Eng ALEXANDRE NOGUEIRA BARBOSA	GERALDO GURGEL FILHO

**TÍTULO**

Relação das restrições orçamentárias, ocorridas em 2014 e 2015, e os Projetos Complexos de Desenvolvimento de Sistemas Aeronáuticos da Força Aérea Brasileira (FAB), gerenciados pela Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), à luz da DCA 400-6, de 2007

Sistema Híbrido de Energia Fotovoltaico-Diesel e os Custos Operacionais do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Tiriós – DTCEA-TS

Mapeamento do processo de análise de projetos de Objetos Projetados no Espaço Aéreo no âmbito do Comando da Aeronáutica

Curso de Formação de Sargentos da Especialidade Material Bélico (CFS-BMB), na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), e os armamentos e equipamentos bélicos utilizados na aeronave AH-2 SABRE.

O gerenciamento de riscos na gestão de projetos

Aspectos Logísticos de Suprimento Aeronáutico

O estudo da influência do aumento do número de vagas nos cursos de graduação, no rendimento escolar dos alunos do curso fundamental das turmas que ingressaram no ITA nos anos de 2014 e 2015

Indicador de desempenho – Proposta do monitoramento do desperdício de alimentos como indicador de desempenho no processo de Produção de alimentos das Unidades de Produção de Alimentação do Comando da Aeronáutica

O efeito da acupuntura no tratamento da dor crônica – Implantação de Ambulatório no Núcleo do Hospital de Força Aérea de São Paulo

Atendimento domiciliar

Influência do uso de detecção de mudanças em imagens SAR nas ações de Inteligência Operacional, Reconhecimento Aéreo e Supressão de Defesa Aérea

Programa de Manutenção das Aeronaves C-95 e a Disponibilidade destas no 1º Esquadrão do 5º Grupo de Aviação, durante o ano de 2015

Fatores críticos que afetam a gestão de projetos de sucesso na FAB

A Doutrina Operacional no Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA IV)

A incorporação das Técnicas de Memória Muscular nas instruções de tiro militar com armamento terrestre e a relação ganho operacional e custo/segurança associado a essas instruções

A influência da exposição ao ruído aeronáutico na capacidade auditiva dos mecânicos de aeronave C-130

Relação entre a Ergonomia e o Absenteísmo oriundo de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) nos militares da Banda de Música da Base Aérea de Santa Cruz nos últimos doze meses

A implantação da Navegação Baseada em Performance (PBN) na Terminal do Rio de Janeiro (TMA-RJ) e os índices de atrasos do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (SBGL)

A Capacitação do Agente de Corrosão e a variação da disponibilidade média anual de aeronaves, por projeto, nas Bases Aéreas do Rio de Janeiro

Apoio logístico em exercícios operacionais

Competências matemáticas essenciais ao aprendizado de Processos Estocásticos no ITA entre 2004 e 2014

A gestão dos serviços de impressão do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II) no ano de 2015

A importância da presença do auxiliar do cirurgião-dentista para a segurança do paciente durante o atendimento odontológico na Base Aérea de Natal



<b>AUTOR</b>	<b>ORIENTADOR</b>
TTen Cel Eng MARCELO HIROSHI KONO	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Esp Com JANILSON SANTOS DE JESUS	GERALDO GURGEL FILHO
Ten Cel Esp CTA ERNANE ROZA DE CASTRO	PAULO SERGIO DE AZEVEDO MATOS FILHO
Ten Cel Esp Arm ANIBIO ROBERTO CALIXTO PEREIRA	ROBERTO PINHEIRO DA ROCHA PARANHOS
Ten Cel Esp Com MARCOS ANTÔNIO ALVES DE OLIVEIRA	MARCIO JORGE GOMES VICENTE
Ten Cel Esp Sup WILLIAM SILVA DA CUNHA	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Esp Com JOÃO BATISTA DO PORTO NEVES JUNIOR	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Com NEANDER FRANÇA DA SILVA	PAULO SERGIO DE AZEVEDO MATOS FILHO
Ten Cel Med EDISON CASSIO AGUIRRE DE SOUZA	EDNA RIBEIRO ALVES
Ten Cel Med IVAN JOSÉ DE ARAUJO CAMPOS CARDOSO	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Eng MARCUS VINICIUS TEIXEIRA MONTEIRO	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Eng RODRIGO LAMFRE COLMENERO	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Eng OSVALDO MORAES BRAGA FILHO	PAULO SERGIO DE AZEVEDO MATOS FILHO
Ten Cel Esp CTA FABIO SANTIAGO DE GOUVEA	ANTONIO CARLOS CASTANON VIEIRA
Ten Cel Esp Arm CLEO DILNEI AZEVEDO DE OLIVEIRA	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Esp Av MARCOS VINICIUS BORBA CARDOSO	MARCIO JORGE GOMES VICENTE
Ten Cel Esp Av OSEAS ARAÚJO MENEZES	ANA ROSA VIEIRA OLIVEIRA
Ten Cel Esp CTA JORGE WALLACY PAIVA DE AZEVEDO	GERALDO GURGEL FILHO
Ten Cel Esp Av SEGISNALDO SILVESTRE CRISPIM DE LIMA MILANEZ	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Esp Av LUIZ ALBERTO FERREIRA MONTEIRO	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Esp Com ALEXANDRE CAMACHO COELHO	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Esp Com CLAUDINEI TOMIO	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Dent REGINA HELENA RIBEIRO GUEDES	NORMA CRISTINA CARDOSO BRANDAO

**TÍTULO**

Implantação do prontuário odontológico eletrônico unificado no SISAU

Análise dos custos de procedimentos médicos realizados no Hospital da Base Aérea de Fortaleza no ano de 2015

Síndrome do Viajante

Transtornos do humor e de ansiedade

Redução de Custos em Cirurgia Cardíaca No Hospital de Força Aérea do Galeão

Deteção precoce de cardiopatias através do teste ergométrico em militares do Hospital da Aeronáutica de Recife

Análise da influência da auditoria em saúde no Hospital de Aeronáutica de Manaus durante o ano de 2015

A setorização das anestésias ambulatoriais no âmbito do Hospital Central da Aeronáutica

A atualização do processo de aquisição e controle de órtese, prótese e materiais especiais

Influência da Normatização na Prevenção do Câncer de Pele entre Aviadores da Força Aérea Brasileira

O absenteísmo de militares na Base Aérea de Natal em consequência de lesões esportivas durante o expediente

A criação do serviço de implantodontia em Unidades de Segundo Escalão de Atendimento Odontológico

Sugestão de um protocolo de dispensas odontológicas aos militares aeronavegantes da Força Aérea Brasileira

Índice de Absenteísmo por Patologia Profissional nas Unidades industriais da Força Aérea Brasileira, à luz da DCAP 02 e DCAP 03

A manutenção de um plano de resposta hospitalar contra acidentes Químicos Biológicos Radiológicos e Nucleares, após as Olimpíadas 2016, no Hospital de Força Aérea do Galeão

O uso do Balanced Scorecard como ferramenta de gestão estratégica no Credenciamento/Auditoria do Fundo de Saúde do Rio de Janeiro e Espírito Santo

A oftalmologia nas Ações Cívico Sociais (ACISO) na Força Aérea

Implantação de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer de Tireóide na Força Aérea Brasileira

Assistência médica ambulatorial prestada pelo Hospital de Aeronáutica dos Afonsos após a transferência da maioria das inspeções de saúde para o Centro de Medicina Aeroespacial no ano de 2011

A obesidade entre os militares na Guarnição dos Afonsos/RJ

O diagnóstico precoce do câncer de pele nos aeronavegantes da Força Aérea Brasileira durante inspeção de saúde

Relação entre envelhecimento e hospitalização

O Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica e a produção de medicamentos por meio de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo

Influência da farmácia clínica na segurança do paciente

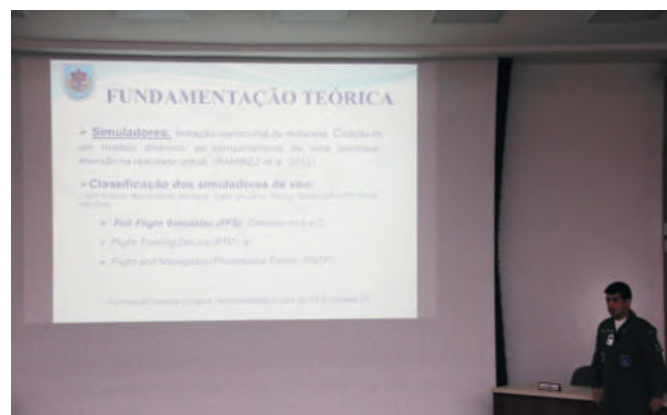
Resultados do mapeamento de processos da Base Aérea de Porto Velho

De que maneira o Gerenciamento centralizado de Sistemas de Tecnologia da Informação das Organizações Militares na Guarnição de Aeronáutica dos Afonsos (GUARNAE-AF) pode influenciar no uso de recursos humanos e financeiros?



AUTOR	ORIENTADOR
Ten Cel Dent SIMONE ALPARONE DE LUCENA	ANTONIO LUIS DRAQUE
Ten Cel Med PATRICIA LOPES DE SOUZA	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Med CELESTINO AFONSO DE OLIVEIRA MARTINS	KARINA LUCIA GARCIA MANTOVANI
Ten Cel Med MÁRCIA FRANCO ANDRADE	ANA ROSA VIEIRA OLIVEIRA
Ten Cel Med ALVARO LUIZ XAVIER DE BRITO MARTINS BAPTISTA	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Ten Cel Med OTAVIO GUILHERME DE MORAES CARDOSO	MARCIO JORGE GOMES VICENTE
Ten Cel Med ROSIENY SANTOS BATALHA	MARCIO JORGE GOMES VICENTE
Ten Cel Med SANDRA REGINA ALVES DOS SANTOS	EDNA RIBEIRO ALVES
Maj Med MAUREN APARECIDA MULLER	ANTONIO LUIS DRAQUE
Maj Med MARIA FERNANDES DA GRACA	ANA ROSA VIEIRA OLIVEIRA
Maj Med RICARDO XAVIER SENNA	MARCELINO TADEU DE ASSIS
Maj Dent DANILO MOURA RESENDE	ANTONIO LUIS DRAQUE
Maj Dent CARLOS EDUARDO CANEIRO XAVIER	NORMA CRISTINA CARDOSO BRANDAO
Maj Med EDUARDO WANDERLEY ESTANISLAU DA COSTA	EDNA RIBEIRO ALVES
Maj Med HEITOR CASTRO JUNIOR	EDNA RIBEIRO ALVES
Maj Med NICE TESTA REZENDE	CLAUDIO RODRIGUES CORRÊA
Maj Med LUCIANO DE ALMEIDA BOTELHO	ANTONIO LUIS DRAQUE
Maj Med ANA CLAUDIA BORGES DO CARMO	EDNA RIBEIRO ALVES
Maj Med EVANDRO BARRETO BARBOSA	ANTONIO LUIS DRAQUE
Maj Med JOÃO LUIZ VIANA DE CARVALHO	ANA ROSA VIEIRA OLIVEIRA
Maj Med JULIANE ROCIO NEVES	ANTONIO LUIS DRAQUE
Maj Med CLÁUDIO MAURÍCIO DE MOTA E SOUZA	ANA ROSA VIEIRA OLIVEIRA
Maj Farm JOVANIA FABIANA RIBEIRO PAIVA	FÁBIO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Maj Farm ALEXANDRE MORAES FERREIRA	NORMA CRISTINA CARDOSO BRANDAO
Maj Esp Com FLÁVIO MACHADO DE SOUSA	PAULO SERGIO DE AZEVEDO MATOS FILHO
Maj Esp Com RICARDO VALERIANO SIMÕES	ANTONIO LUIS DRAQUE

# 13ª Jornada Científica







## Mensagem Final do CCEM 2016





Caros companheiros da jornada da vida, é chegado o fim desta etapa. Muitas coisas passamos e agora é momento de refletirmos, tentarmos extrair ensinamentos e estabelecermos novas metas. A mim não cabe repassar cada um dos momentos por que passamos durante o ano. Tampouco analisar pontos positivos e negativos. Isso já foi feito nos textos específicos de cada uma das fases e exercícios, em que, tenho certeza, oficiais brilhantes souberam fazê-lo.

O meu papel, imagino, é analisar o ambiente ECEMAR (CCEM) sob ponto de vista psicopedagógico e sob uma abordagem relacional. Assim fiz, durante todo o ano, à frente de cento e sessenta e cinco oficiais da mais alta qualidade, a quem aprendi a admirar e em quem aprendi a confiar.

A ECEMAR mostra-se como um belo e profícuo laboratório das relações humanas, cujas relações de interdependência exacerbam-se e intensificam-se dia após dia. É realmente um grande setup psicológico, experimental. Para aqueles que sabem aproveitar, raras oportunidades interpõem-se, permitindo a nós o teste de características bem peculiares de liderança. Bons momentos de experimentar o mundo.

Um fato interessante, e aqui relevante, é a assertiva de que não existe “vácuo de poder”. Quando nos propomos a interagir com um número tão grande de oficiais da mais alta estirpe e da mais alta qualificação profissional, como o que conhecemos e com que convivemos nesse curso, corre-se o risco de ser desacreditado pela simples ausência de uma atitude ou de uma decisão equivocada. Nesse aspecto, não se permite errar, muito menos omitir. Este é um cenário interessante, no qual não basta saber jogar com o exercício do poder, como chefe, líder e(ou) liderado. Por vezes, a figura da eminência parda mostra-se a mais sábia, determinando os rumos da

situação e, por que não dizer, determinando o seu desfecho.

O mundo real tem vícios e virtudes. E a nossa situação durante um ano também está sujeita a tais situações. Querer alterá-lo em sua plenitude é muito pretensioso e logo descobre-se não ser possível. Infelizmente não temos poder para isso, por mais que tenhamos boas intenções. Mas aprendemos que o importante é continuar evoluindo e colocar nossa parcela de melhoria onde quer que possamos ir.

O ano de 2016 foi diferente de tudo que houve anteriormente na Escola e com isso nós fomos privilegiados. A modificação da estrutura de ensino no COMAER impôs-nos variados testes, aos quais respondemos com o profissionalismo que nos foi exigido. A extinção do CPEA, já a partir de 2017, brindou-nos com o conhecimento de planejamento no nível estratégico, o que nos fez entender melhor os exercícios dos níveis operacionais e táticos, condicionantes restritoras das turmas de CCEM anteriores à nossa. Da mesma forma também o foi o Estudo de Assuntos Operacionais (EAOp), criado e implementado para complementar temas abordados nos Estudos de Assuntos Relevantes da Aeronáutica (EARA), também do CPEA.

Algumas experiências em relações humanas foram notáveis. A presença, mesmo que parcial, de um CCEM-SP mais “inchado” (Engenheiros, Especialista e da área da Saúde) fez-nos quebrar a rotina e tornar o ambiente mais leve. Mesmo frequentando cursos diferentes do nosso, o bom convívio foi digno de ressalva, principalmente nas aulas comuns. Da mesma forma, é digna de ressalva a constatação de que muitos dos nossos Oficiais-Superiores foram escolhidos como Comandantes, Chefes e Diretores, o que mostra a qualidade de nosso material humano e os grandes ganhos e aprendizado no conviver com cada um deles. E tudo isso

em meio a um ano olímpico, em que tivemos a oportunidade de presenciar tudo bem de perto, em meio a um centro de excelência de treinamento olímpico.

Todos acreditamos em uma força superior que arquitetou e gerencia o que chamamos de universo. Independente de crenças ou valores, o importante é buscar sempre desenvolver seu potencial total nessa existência e nas posteriores. Devemos ter em mente que tudo que fazemos vai refletir-se em nosso futuro, pois toda causa gera um efeito e a realidade é tão somente um reflexo do que fizemos, não mais que ilusão. Durante um ano tivemos uma experiência extremamente agregadora em conviver com as diferenças. Uma ótima oportunidade para evoluir e desenvolver. Uma simbiose entre aprender, aceitar, adaptar, ensinar e impor. Tudo em seu devido momento e com as suas devidas proporções.

A ECEMAR, em especial o CCEM, é um local /curso bastante interessante e uma bela experiência a ser vivida. Instigante e digna de ser estudada e analisada. Uma quantidade enorme de Oficiais Superiores, com as mais diversas qualificações e competências, todos no status de aluno, buscando conhecimento, aperfeiçoamento, nivelamento e as competências para exercerem as atividades de Comando e Estado-Maior. Como tal, precisamos agradecer a todo o efetivo da UNIFA o apoio prestado durante o ano. Instrutores, servidores civis, prestadores de serviço e demais que porventura eu não tenha citado, obrigado pela infraestrutura e pelo apoio dedicados às atividades acadêmicas, tão valorizados sob a óptica gestaltista.

Por fim, aos companheiros dessa etapa de nossa jornada da vida, o meu reconhecimento, a minha admiração e o agradecimento pelo muito que me ensinaram. Sucesso a todos.

**LESTER DE ABREU FARIA - Cel Av**





## GALERIA DE FOTOS

- 142 Início do Ano Letivo
- 143 Aula Inaugural do CmtAer
- 144 Ilustres Conferencistas
- 146 Visita de Comitivas Estrangeiras
- 146 Senegal
- 146 Rússia
- 147 Paraguai
- 147 USAF
- 148 Encerramento do CCEM-SP
- 149 Descerramento da placa
- 150 Diplomação CCEM-SP
- 151 Entrega de Distintivos de Conclusão de Curso
- 152 Homenagem da ECEMAR aos Companheiros da  
Marinha do Brasil (MB) e do Exército Brasileiro (EB)
- 152 Homenagem dos Oficiais-alunos à ECEMAR
- 153 Premiação dos Primeiros Colocados do CCEM
- 154 Homenagem da ECEMAR aos ONA
- 154 Homenagem dos ONA à ECEMAR
- 154 Descerramento da Placa do Primeiro  
Colocado do CCEM
- 155 Descerramento da Placa das Turmas CPEA e CCEM
- 156 Encerramento do MBA e do CCEM-P
- 157 Diplomação

# Início do Ano Letivo CPEA /CCEM





## AULA INAUGURAL DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA Ten Brig Ar Nivaldo Luiz Rossato





# Ilustres Conferencistas









# Visita de Comitivas Estrangeiras

## Senegal



## Rússia





# Paraguai



# EUA





# Encerramento do CCEM-SP

## Entrega de Distintivos e Certificados





## Descerramento da Placa





# Diplomação CCEM-SP





# Entrega de Distintivos de Conclusão do Curso





## Homenagem da ECEMAR aos Companheiros da MB e do EB



## Homenagem dos Oficiais-Alunos à ECEMAR





# Premiação dos Primeiros Colocados do CCEM

## ECEMAR



## INCAER



## POUPEX



## AEROCAR





## Homenagem da ECEMAR aos ONA



## Homenagem dos ONA à ECEMAR



## Descerramento da Placa de Primeiro Colocado do CCEM





# Descerramento das Placas das Turmas CPEA e CCEM 2016



# Encerramento do MBA e do CCEM-P





# Diplomação









